ANNO XLV. NUMERO 295. TERÇA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Jullo Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 22 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 715.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de n. 629 de 16 do corrente, que nesta data expeço as convenientes ordens ao commandante superior respectivo para mandar com urgencia, substituir os destacamentos existentes na fortaleza do Brum e Forte do Buraco por outros guardas nacionaes do municipio do Recife, devendo ser o daquella composto de um official, dous inferiores, quatro cabos e trinta praças, e deste de um official, dous inferiores, dous cabos e vinte praças.

N. 716.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo-se arrebentado uma das caldeiras do vapor de guerra *Recife*, como acaba de informar-me o commandante do brigue barca *Itamaracá*, recommendo a V. S. que mande com urgencia proceder os concertos necessarios, afim de que siga quanto antes o mesmo vapor para a commissão de que estava encarregado.

2ª secção.

N. 719.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. as convenientes ordens, para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional a praça do 1º batalhão de artilharia deste municipio Manoel de Castro Fonseca, a que allude o seu officio n. 217 de 19 do corrente, visto ter a seu favor a isenção de que trata o art. 15 § 5 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

N. 720.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. com urgencia, as suas ordens, para que da guarda nacional sob seu commando superior destaquem na fortaleza do Brum, um official, dous inferiores, quatro cabos e trinta praças, e no Forte do Buraco, um official, dous inferiores, dous cabos e vinte praças, em substituição dos destacamentos da guarda nacional de Olinda que alli se acham, communicando a esta presidencia o dia em que esta ordem fôr cumprida.

N. 721. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Tendo nesta data expedido ordem ao commandante superior interino da guarda nacional de municipio do Recife, para com urgencia mandar substituir os destacamentos da guarda nacional sob o commando superior de V. S. existentes na fortaleza do Brum e do Forte do Buraco; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 722.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Para que possa esta presidencia resolver sobre o que V. S. propõe em officio de 15 do mez findo, quanto a creação de uma secção de batalhão da guarda nacional do serviço de reserva no municipio de Garanhuns, preciso se faz que envie cópia da qualificação ultimamente procedida.

N. 723.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, o sargento desse corpo que esteve na enfermaria do Hospital Pedro II.

N. 724. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,422 de 29 do mez findo, resolve exonerar Manoel Thomaz de Villa Nova do cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Bonito.

N. 725.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1,422 de 29 do mez findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bonito, o actual primeiro supplente do mesmo, Thomaz José de Aquino Pereira.

3ª secção.

N. 726.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, depois de liquidados em vista da relação e pret nominal, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 4 do corrente, sob n. 94, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

N. 727.—Dita ao mesmo. —Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente sob n. 716, tenho a dizer que deve ser paga integralmente a quantia de 243$580, dispendida pelo delegado do termo do Brejo, com doze recrutas e tres desertores, que foram remettidos para esta capital, satisfazendo-se por ora a parte dessa quantia, para que existe credito, segundo informa a contadoria dessa thesouraria e aguardando-se o resto para quando o houver.

N. 728.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento de João Dias Pinto Aleixo, a que se refere a sua informação de 15 do corrente sob n. 719, o autoriso a mandar pagar os vencimentos do supplicante como agrimensor da extincta commissão encarregada da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia, a contar da 1ª a 13 de dezembro do anno proximo passado, visto constar ter estado elle em exercicio durante esses dias.

N. 729.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data expeço as convenientes ordens ao commandante superior respectivo, para mandar com urgencia substituir os destacamentos existentes na fortaleza do Brum e Forte do Buraco, por outros da guarda nacional do municipio do Recife, devendo ser o daquella composto de um official, dous inferiores, quatro cabos e trinta praças e deste de um official, dous inferiores, dous cabos e vinte praças.

N. 730.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 729 em que V. S. participou que indo novamente á praça as pedras de cantaria e alvenaria constantes do citado officio, o unico licitante que appareceu foi Pedro José de Siqueira, offerecendo a quantia de 77$000. Em resposta tenho a dizer, que o autoriso a acceitar esse offerecimento.

N. 731.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidados, em vista da folha e relação nominal, juntos em duplicata, os vencimentos do official e praças destacadas na villa da Boa-Vista, sendo os destas relativos aos mezes de julho e agosto deste anno e os do official ao ultimo de tres mezes, mande pagar o que justamente se dever dos referidos vencimentos a André Avelino Pereira de Sá, conforme solicitou o commandante superior d'aquelle municipio em officio de 28 de setembro ultimo.

N. 732.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 16 do corrente sob n. 645, mandar entregar mediante fiança idonea ao padre João Vicente Guedes Pacheco, na qualidade de administrador das obras do recolhimento de Iguarassú, a quantia de 2:601$510 que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria acha-se recolhida ao respectivo cofre, proveniente dos beneficios de partes de loterias extrahidas a favor de taes obras.

N. 733.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 20 do corrente sob n. 655 dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar a importancia da ultima prestação, a que tem direito o arrematante do rebaixamento da ladeira do livramento, na estrada do Páo d'Alho, José Augusto de Araujo como se vê do certificado, annexo ao requerimento, que incluso devolvo.

N. 734.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam liquidados e pagos em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem com officio de 15 do corrente sob n. 34, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 735.—Dita ao mesmo.—Devendo considerar-se como adiantamento de subvenção de vinte contos de reis, em face da condicção decima primeira do respectivo contrato, os dez, que segundo a informação dessa inspectoria n. 650 de 19 do corrente, foram entregues por ordem desta presidencia a José Amat, empresario da companhia lyrica, informe V. S. com urgencia e em vista dos inclusos papeis que me devolverá, e dos espectaculos que a mesma companhia deu este anno, se o sobredito emprezario ainda tem a receber ou deve restituir alguma quantia aos cofres dessa repartição.

N. 736.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o officio que nesta data dirijo ao procurador fiscal dessa thesouraria relativamente a desapropriação dos terrenos que se tornam necessarios a construcção do açude da cidade da Victoria.

N. 737.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que de conformidade com a sua informação de 20 do corrente sob n. 653, acabo de autorisar a collocação na travessa da Ponte do Uchôa para Sant'Anna de seis lampiões que foram concedidos pelo artigo 22 da lei do orçamento vigente para a continuação da estrada até o Monteiro.

N. 738.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja entregue a Henrique Miguel de Abreu Lima ou a pessôa a que elle autorisar a quantia de 234$000 importe de 300 gravatas de sola de lustre fornecidas ao corpo provisorio de policia, segundo se vê da conta junta a que allude o commandante do corpo em officio n. 481 de 20 deste mez.

N. 739.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto Vm. expoz em seu officio de 6 do corrente sob n. 57, tenho a dizer em resposta que deve promover a desapropriação não só do terreno de Jeronymo Corrêa de Amorim, mas tambem dos outros, cujos proprietarios constam da nota, que veio annexa ao citado officio, os quaes se tornam necessarios a construcção do açude da cidade da Victoria, pois que, segundo informa o chefe da repartição das obras publicas em officio de 14 deste mez n. 352, apenas foram indemnisadas algumas bemfeitorias existentes n'aquelles terrenos.

4ª secção.

N. 741.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 23 de julho ultimo sob n. 2,013, tenho a dizer que nesta data expeço a conveniente ordem para lhe ser apresentado o sargento do corpo de policia que esteve na enfermaria do hospital Pedro II para o fim indicado em dito officio.

N. 742.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo que por cópia acompanhou o officio, que me dirigio a camara municipal da cidade da Victoria em 27 de setembro proximo findo, o qual fica assim respondido.

N. 743.—Dita ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.—Tendo por deliberação desta data e de conformidade com o disposto no art. 2.º da lei n. 872 de 12 de junho ultimo resolvido nomear uma commissão composta de V. S., do Dr. João da Silva Ramos e do cirurgião Francisco José da Silva para examinar e dar parecer acerca da obra intitulada—Dicionario Botanico Brasileiro—que Joaquim de Almeida Pinto pretende publicar; assim lh'o communico para seu conhecimento, esperando que se digne prestar de bôa vontade esse serviço.—Igual ao Dr. João da Silva Ramos e o cirurgião Francisco José da Silva.

N. 744.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Respondendo ao seu officio de 20 do corrente sob n. 338, tenho a dizer-lhe que deve observar-se a pratica seguida de funccionar a escola de instrucção primaria do gymnasio provincial até o fim de novembro proximo vindouro.

N. 745.—Dita ao mesmo.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 2 de agosto ultimo sob n. 237 que por ora não podem ser providas as cadeiras de instrucção primaria de que trata o seu citado officio.

N. 746.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação publica.—Autoriso Vmc. de conformidade com a sua informação de 28 de setembro ultimo sob n. 329, a mandar collocar na travessa da Ponte do Uchôa para Sant'Anna seis lampiões dos que foram concedidos pelo art. 22 da lei do orçamento vigente para a continuação da illuminação da estrada até o Monteiro.

N. 748.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Cururipe*, que para alli segue no dia 6 de novembro vindouro, ao sentenciado de justiça, soldado reformado, João Antonio Izidro.

N. 749.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 2º da lei n 872 de 12 de junho do corrente anno, resolve nomear uma commissão composta dos Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, João da Silva Ramos e o cirurgião Francisco José da Silva, para examinar e dar parecer ácerca da obra intitulada *Diccionario Botanico Brasileiro*, que Joaquim de Almeida Pinto pretende publicar.

N. 750.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria da povoação de Vicencia, Rachel Adolpha Cavalcanti Ferreira, e da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 18 do corrente, sob n. 333, resolve conceder-lhes permissão para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

N. 751.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Vertentes, Paulina Marcelina de Almeida, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 14 de setembro proximo findo, sob n. 293, resolve, de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder á referida professora a remoção que pedio d'aquella cadeira para a de Santo Antão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 22 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 752.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio n. 638 de 21 do corrente, que fica expedida a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer transportar ao presidio de Fernando no dia 6 de novembro proximo vindouro, o sentenciado de justiça, soldado reformado João Antonio Izidro.

N. 753.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho de hontem se concedeu 13 dias de prazo para provar isenção legal, ao recruta Francisco Antonio de Souza.

2.ª secção.

N. 754.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto á V. S. o titulo junto de nomeação de Thomaz José d'Aquino Pereira para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bonito, de conformidade com a prosposta do V. S. em officio n. 1422 de 29 do mez findo.

N. 755.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 15 do coraente sobre n. 34, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos, constantes do citado officio.

N.—756 Dito ao Commandante superior da guarda nacional da Boa-vista. —S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a André Avelino Pereira e Silva os vencimentos constantes do citado officio.

N.—757 Dito ao Commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao capitão Joaquim Severino de Souza, os vencimentos constantes do officio de V. S., datado de 4 do corrente e sob n. 94, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 758.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó e Exú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que já se deram as necessarias providencias para serem capturados os criminosos de que trata o seu officio de 16 do mez findo, e garantir a vida e propriedade dos cidadãos por elles ameaçados, sendo uma dessas providencias o pedir-se ao presidente do Ceará a expedição das convenientes ordens para a captura d'aquelles que se acham homisiados naquella provincia.

N. 759.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que ficou inteirado, pelo seu officio de 11 do corrente, ter sido pronunciado no art. 205 do codigo criminal o soldado do corpo provisorio de policia, Manoel Ferreira de Lima, que a 24 do mez findo ferio o guarda nacional Manoel Pereira da Silva.

N. 760.—Dito ao juiz municipal supplente em exercicio de Ouricury, Antonio Cesario Alves de Castro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do mez findo, em que participa ter assumido, como 5º supplente, o exercicio das funcções de juiz municipal do termo de Ouricury, no impedimento do juiz effectivo e dos supplentes antecedentes.

N. 761.—Dito ao promotor publico interino de Cabrobó, Belarmino Ferreira Padilha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que ficou inteirado, por seu officio de 2 d'este mez, de nessa data ter sido nomeado pelo juiz de direito da comarca de Cabrobó, promotor publico interino d'ella, entrando logo em exercicio.

N. 762.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem para ser paga á Henrique Miguel de Abreu Lima, ou a quem elle autorisar, a quantia de 234$000, importancia das gravatas de couro de lustre fornecidas a esse corpo, de que trata o seu officio n. 489 de 20 deste mez.

N. 763.—Dito ao mesmo.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo informou o juiz municipal do termo de Itambé, foi pronunciado como incurso no art. 205 do codigo criminal e acha-se recolhido a casa de detenção o soldado do corpo sob seu commando, que a 24 do mez findo ferio com um tiro na perna ao guarda nacional Manoel Pereira da Silva.

3ª secção.

N. 764.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que segundo participou Belarmino Ferreira Padilha em officio de 2 deste mez, nessa data foi nomeado e entrou em exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Cabrobó.

N. 765.—Dito ao mesmo.—S. Exm o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. completamente despachados os dous inclusos requerimentos documentos do commendador Elias Baptista da Silva e João Francisco de Souza, a que se referem as suas informações de 15 do corrente, sob ns. 717 e 718.

N. 766.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido nomear o tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, para o lugar de director do asylo de mendicidade; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 767.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 333, resolvido conceder a permissão que pediram as professoras publicas Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira da povoação de Vicencia, Enedina Floresta dos Santos Cordeiro da freguezia de N. S. do O' de Goianna, para permutarem entre si as respectivas cadeiras; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 768.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 14 de setembro proximo findo sob n. 293, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio a professora publica Paulina Marcelina de Almeida da cadeira de Vertentes para a de S. Antão; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 769.—Officio ao Sr. barão da Soledade.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido nomear o tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, para o lugar de director do asylo de mendicidade, assim o manda communicar a V. Exc. e aos demais membros da commissão encarregados dos negocios do mesmo asylo.

N. 770.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido nomear ao tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, para o lugar de director do asylo de mendicidade; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 771.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 18 do corrente sob n. 333, resolvido conceder a permissão que pediram as professoras publicas Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira da povoação de Vicencia e Enedina Floresta dos Santos Cordeiro da freguezia de N. S. do O' de Goianna, para permutarem entre si as respectivas cadeiras; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 772.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 14 de setembro proximo findo sob n. 293, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio a professora publica Paulina Marcellina de Almeida da cadeira de Vertentes, para a de S. Antão; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 774.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia afim de lhes dar o destino que julgar conveniente os recrutas Antonio Ricardo dos Santos e Sebastião Lourenço Bispo, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de n. 641 de 22 do corrente.

N. 774.—Dita ao director interino do arsenal de guerra.—Informe V. S. com urgencia, que armamento existe em disponibilidade neste arsenal, bem como a sua qualidade, se tem o respectivo correame, e quantas armas estão para concertar, convindo que V. S. providencie de modo a que quanto antes fiquem ellas preparadas.

N. 775.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia quando podem ficar promptos os concertos que lhe determinei mandasse proceder na caldeira do vapor de guerra *Recife*.

N. 776.—Dita ao conselho de compras navaes.—Pode o conselho de compras navaes contractar com Joaquim Alves da Silva Santos o fornecimento de gallinhas dos estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno pelo preço de 1$400 cada uma de conformidade com a proposta annexa ao officio desse conselho, datado de 14 do corrente, o qual devolvo.

N. 777.—Dita ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover a compra dos objectos de material constantes do seu officio de 12 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 780.—Portaria ao chefe de policia interino.—Por parte do Exm. Sr. brigadeiro das armas serão apresentados a V. S., afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas Antonio Ricardo dos Santos e Sebastião Lourenço Bispo, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito como consta do termo de inspecção que veio annexo ao officio do Exm. Sr. commandante das armas de 22 do corrente sob n. 641.

N. 781. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Tendo de conformidade com a sua informação de 11 de setembro ultimo, e sob proposta do respectivo commandante interino nomeado para o batalhão n. 30 do municipio do Buique os officiaes constantes da deliberação desta data inclusa por copia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 782.—Dita ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Em additamento ao meu officio de 20 do corrente e para instauração do processo de responsabilidade ao 6º supplente do juiz municipal do termo de Ipojuca Lourenço Bezerra Alves da Silva, remetta V. S. as copias dos documentos a que se refere a deliberação pela qual foi o referido supplente suspenso do exercicio do respectivo cargo.

M. 783.—Dita ao juiz de direito da comarca da comarca da Boa-Vista.—Em resposta ao seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que segundo declarou o aviso do ministerio da guerra de 2 deste mez, o destacamento da villa de Ouricury passa a ser pago pela collectoria do Crato, na provincia do Ceará, em vista dos respectivos prets, o que já foi communicado por portaria desta presidencia ao commandante superior desse municipio e do de Ouricury.

N. 784.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Joaquim Alexandrino Ribeiro Caneca, de que trata o seu officio n. 491 de 21 do corrente, se tiver para isso a moralidade precisa.

N. 785. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do commandante interino do batalhão n. 30 da guarda nacional do municipio do Buique, e o que a respeito della informou o respectivo commandante superior em officio de 11 de setembro ultimo sob n. 85, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1ª *Companhia*.—Capitão o tenente da 3ª Dorindo da Cunha Lima, Alferes Bernardino Joaquim de Almeida e Bento Benicio Leite Cavalcanti.

2ª *Companhia*.—Alferes Nuno Campello de Albuquerque.

3ª *Companhia*.—Tenente o alferes da 2ª Joaquim de Albuquerque Cavalcante.

4ª *Companhia*.—Capitão o tenente da 5ª Jacob Bezerra Cavalcanti, alferes José Hercolino de Almeida.

5ª *Companhia*.—Tenente o alferes da 1ª José Luiz de Albuquerque.

3ª secção.

N. 786.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da folha, relação nominal e prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior dos municipios de Olinda e Igarassu com officio de 8 do corrente, e das informações constantes das inclusas copias, prestadas pelo Exm. Sr. brigadeiro commandantes das armas e pelos coroneis commandante das fortalezas do Brum e Buraco, mande liquidar e pagar o que justamente se dever dos vencimentos dos officiaes, praças e cornetas destacados naquellas fortalezas, sendo os dos officiaes relativos ao mez de setembro ultimo, os das praças a 2ª quinzena desse mez e os do corneta a contar de julho a setembro já citado.

N. 787.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao conselho de compras navaes, a contratar com Joaquim Alves da Silva Santos, o fornecimento de gallinhas dos estabelecimentos de marinha pelo preço de 1$400 cada uma, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 788.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a deliberação desta data, pela qual resolve exonerar o ex-arrematante das obras da ponte de Jaboatão Francisco de Pinho Borges, da responsabilidade do excesso de despesa proveniente da execução daquellas obras.

N. 789.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta e pret nominal, juntos em duplicata, mande V. S. liquidar e pagar a Antonio José Pereira da Cunha, conforme solicitou o tenente-coronel commandante do batalhão n 54 de infantaria do municipio do Cabo em officio de 20 do corrente, sob n. 140, não só os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, mas tambem a despeza feita durante o mesmo mez, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do predito destacamento.

N. 790.—Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que em vista da inclusa conta que me remetteu o regedor interino do gymnasio provincial com officio de 22 do corrente sob n. 104, seja entregue ao secretario daquelle estabelecimento bacharel Antonio de Assumpção Cabral, a quantia de 500$000, para pagamento de dez carteiras para bancas de estudo, mandadas fazer com destino ao mesmo gymnasio.

N. 791.—Dita ao mesmo.—Tendo por despacho desta data e em vista de sua informação de 20 do corrente sob n. 654, concedido a permissão que pedio a mesa regedora da Ordem Terceira do Carmo desta cidade, para receber os beneficios da quarta e quinta parte das loterias já extrahidas em favor das obras do hospital da mesma ordem depois de apresentar nessa repartição documentos e prestar contas da despeza que fizer até a importancia do beneficio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 792.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido em vista de sua informação de 22 do corrente sob n. 360, conceder a licença que solicitou Bernardino de Sena Pontual, para encanar as aguas pluviaes de sua casa, sita á rua da Esperança, no esgoto geral da cidade, uma vez que o supplicante por termo assignado nessa repartição se sujeite as condições sob as quaes deverá executar a obra; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 793.—Dita ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de setembro proximo findo sob n. 35, preste Vmc. informações acerca das vantagens ou inconvenientes de cada uma das disposições da proposição da camara dos Srs. deputados junta em original que devolverá.

N. 794.—Dita ao mesmo. — Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a deliberação desta data, pela qual resolvi exonerar o ex-arrematante das obras da ponte de Jaboatão, Francisco de Pinho Borges, da responsabilidade do excesso de despeza proveniente da execução daquellas obras.

N. 795. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o ex-arrematante das obras da ponte de Jaboatão, Francisco de Pinho Borges, o que a este respeito informou a inspector da thesouraria provincial em officio de 25 de agosto ultimo sob n. 520, e finalmente o art. 1º da lei n. 877 de 12 de junho deste anno, resolve que fique de nenhum effeito a deliberação da presidencia de 3 de março do mesmo anno somente na parte que tornou esse arrematante responsavel pelo excesso de despeza proveniente da execução daquellas obras e determina que subsista para os devidos effeitos a multa imposta pela referida deliberação. Neste sentido serão expedidas as necessarias communicações as estações competentes.

4ª secção.

N. 796.—Portaria a camara municipal da cidade de Olinda.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal da cidade de Olinda em seu officio de 21 deste mez, para dispender no exercicio corrente a quantia de 200$000 com as despezas do jury e eleições, visto não ter a lei do orçamento municipal vigente, marcado quota alguma para semelhantes despezas.

N. 797.—Dita ao director geral interino da instrucção publica. — Tendo verificado que a casa em que funcciona a escola primaria do sexo feminino da freguezia de Nossa Senhora dos Montes não tem as precisas accommodações, nem os moveis necessarios, recommendo a Vmc. que chame para a referida escola a attenção do delegado litterario, determinando-lhe não só que providencie em ordem a que ella passe a funccionar em outra casa, como que requisite os moveis que julgar convenientes.

N. 798. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Adelina da Silva, professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa do Bom Conselho, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 25 de agosto ultimo sob n. 273, resolve conceder-lhe de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação de Vertentes.

N. 799.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Maria da Annunciação, professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa da Bôa-Vista, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, resolve conceder-lhe de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio daquella cadeira para a da villa do Bom Conselho.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 23 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 800.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data, concedeu quinze dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Francelino José Henrique de Oliveira.

2.ª secção.

N. 801.—Officio ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 12 do corrente em que participa ter a 11 do dito mez, dado parte de doente o promotor publico dessa comarca bacharel José Manoel de Barros Wanderley e haver sido nomeado por V. S. para o substituir durante o seu impedimento o cidão Manoel Francisco Pereira.

N. 802.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 do mez findo, em que trata de fuga de varios criminosos da cadeia de Exú e de outros factos relativos a essa comarca, dos quaes fica inteirado.

N. 803.—Dito ao juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 do corrente, em que participa ter por motivo de molestia deixado nessa data o exercicio de seu cargo.

N. 804.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 de infantaria do municipio do Cabo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 140, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia, não só dos vencimentos, mas tambem da despeza constantes do citado officio.

3.ª secção.

N. 805.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo partecipou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso em officio de 12 do corrente, nessa data deu parte de doente deixando o exercicio o promotor publico de aquella comarca bacharel José Manoel de Barros Wanderley, e que fôra nomeado para o substituir interinamente em dito cargo o cidadão Manoel Francisco Pereira.

N. 806.—Dito ao mesmo. O vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal de Itambé bacharel Menelau dos Santos da Fonseca Lins, de 20 do corrente nessa data deixou elle o exercio do dito cargo por molestia.

N. 807.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de informações do director geral interino da instrucção publica resolvido conceder nos termos do artigo 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, as remoções que pediram as professoras publicas Maria Adelina da Silva e Francisca Maria da Annunciação, a primeira da cadeira da Villa do Bom Conselho para a da povoação de Vertentes e a segunda da villa da Boa-Vista para a de Bom Conselho assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 808.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Ex. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de suas informações resolvido conceder nos termos do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, as remoções que pediram as professoras publicas Maria Adelina da Silva e Francisca Maria da Annunciação, a primeira da cadeira da villa do Bom Conselho para a da povoação de Vertentes e a segunda da villa da Boa-Vista para a do Bom Conselho; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 809.—Dito ao regedor do Gymnasio Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 22 do corrente, sob n. 104, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao secretario desse estabelecimento a quantia de 500$000 constante de seu citado officio.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO.

Abaixo assignados moradores no becco do Peixe Frito. — Expedio-se ordem no sentido que requerem.

Abaixo assignados moradores e alguns com estabelecimentos na rua das Cruzes.— Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas fiscal da empreza do calçamento.

Bento José da Costa Ribeiro.—Junto este ao anterior requerimento em que foi lançado o despacho de 12 de outubro, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

José Ignacio da Fonseca Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

— 23 —

Barão do Livramento.—Junte-se.

Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciano Marques Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort.—Lavre-se deliberação concedendo a prorogação requerida.

João Marcelino Rodrigues da Silva.—A' vista da informação e de ter o supplicante apenas dous annos de serviço, não tem lugar o que requer.

João Francisco Lopes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.—Conceda-se um mez.

Mariana da Conceição Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Drainage Company Limited.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Severino José dos Santos Aguiar.—Expeça-se ordem no sentido que o supplicante requer.

Bacharel Wenceslão Garcia Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

N. 1792.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, João, escravo de João Fernandes Lopes, por andar fugido.

A' ordem do da Boa-vista, Bento Rodrigues da Silva, por briga; e Climerio Saboya, por embriaguez e insultos.

A' ordem do da Magdalena, Benvenuto da Silva Santiago, por crime de fuga de preso.

Por officio datado de hontem participou-me o subdelegado do Pôço da Panella que na mesma data um preto, crioulo, livre, de nome Pedro, se suicidára alli com uma corda que para esse fim atára no galho de uma arvore do quintal de uma casa de propriedade do Dr. Angelo Henrique da Silva, naquella povoação, ignorando-se o motivo que o levára á praticar semelhante attentado; que procedêra a competente vistoria, e fizéra inhumar o cadaver do referido preto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Nos dias 24, 25 e 26 foi extraordinaria a concurrencia de passageiros nessa linha ferrea, e mais uma vez revelou-se a falta de ordem e os defeitos, quer de construcção, quer administrativos, que tem aquella empreza.

Os passageiros agglomeravam-se nas estações, maxime na do Caldeireiro, e ahi, impacientando-se ás vezes com a demora dos trens, faziam um alarido capaz de ensurdecer, quando não iam a vias de facto, esbordoando-se reciprocamente, como aconteceu no dia 25 á noite.

Muitas vezes temos lembrado a necessidade de estabelecer-se mais alguns ramaes de desvio em differentes pontos dessa linha, e a conveniencia de augmentar-se o numero de trens, sobretudo em dias de festa. Uma e outra cousa tem sido lançada ao esquecimento, não obstante ser publico e notorio o importantissimo lucro que tem auferido essa empreza.

Tendo os emprezarios se obrigado em seu contrato á dar passagem segura e facil nos seus trens para todos os pontos da linha; sendo evidente que nos dias de festa o transito augmenta desproporcionadamente; faz-se preciso que a empreza tome providencias especiaes para esses dias, organisando uma tabella privada, onde se marque um trem de quarto em quarto de hora.

Desde que a empreza não dá facil e seguro transporte á todos quantos se apresentam nas estações, tem commettido uma infracção do contrato e por consequencia tem incorrido n'uma justa pena. E' pois mister que se faça effectiva essa pena, com o fim de obrigar a companhia á provêr suas necessidades de accordo com as necessidades do publico que frequenta seus trens.

Se se não cuidar de pôr um dique quanto antes á esses desmatellos da empreza dos trilhos urbanos de Apipucos, muito breve talvez tenhamos de ser testemunhas de scenas de verdadeiro vandalismo praticadas pelo povo amofinado contra a empreza; e esta neste caso só terá de queixar-se da sua falta de providencia.

CARIDADE.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Habitando a casa n. 43 da rua de S. José desta cidade existe uma numerosa familia composta de muitas senhoras solteiras, e um rapaz desasisado, na maior penuria que imaginar-se póde. Vivendo de escasso e mal retribuido trabalho, arcando com todas as vicissitudes da indigencia, achacadas, estas senhoras (que são filhas de um antigo servidor do estado, no que gastou os seus melhores annos) finar-se-hão, se a caridade publica não for em soccorro dellas.

« E porque já por algumas vezes hão sido attendidos appellos semelhantes, nos dirigimos a Vmcs., pedindo que se dignem implorar a solicitude dos verdadeiros christãos a bem dessas infelizes senhoras, que para viverem [illegible] honestamente arrostam incriveis sacrificios [illegible].

« Somos, etc. »

FERIMENTO [illegible] GRAVE.—No povoado de *Tigipió*, da freguezia dos Affogados, no dia 25 do corrente ás 2 [illegible] horas da madrugada, foi atropellado por um carro, que se suppõe ser de aluguel, um pobre homem chamado Francisco Bernardo da Silva, re-

ILEGÍVEL

sultando-lhe dessa occurrencia alguns ferimentos graves na cabeça.

ASSASSINATO.—Ás 2 horas da tarde de 26 do corrente, foi assassinado com diversas estocadas, na rua da Concordia desta cidade, o pardo Manoel Rodrigues de Carvalho por João Annes Ferreira da Assumpção, que servio-se d'uma goiva de marcineiro para perpetrar o crime.

AFFOGAMENTOS.—No dia 25 do corrente, ás 2 horas da madrugada, quando se banhava no rio Capibaribe, na povoação de Apipucos, juntamente com diversos companheiros, morreu affogado o capitão do brigue brasileiro *Alberto*, Joaquim Antonio do Socorro, por ter cahido n'um perão, d'onde só póde ser tirado o cadaver ao meio dia, procedendo-se á competente vestoria.

— Ainda outro affogamento houve no dia 26, na freguezia do Pôço da Panella, d'uma mulher, parda, moça; a qual indo banhar-se no rio Capibaribe, ahi encontrou a morte, apezar dos esforços empregados por tres pessoas que de prompto acodiram, lançando-se ao rio.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue inglez *Minora*, vindo de Liverpool, fallou no dia 10 do corrente, na lat. N. 21° 46' e long. O. de Greenwich, com a barca ingleza *Home*, em viagem de Cardiff para o Rio de Janeiro.

CIDADE DE OLINDA.—Começou, no dia 25 do corrente, o setenario do Senhor Bom Jesus do Bomfim, que se venera na igreja desta invocação, em Olinda; devendo a festa ter lugar no dia 1° de janeiro.

SEMANA ILLUSTRADA.—Em casa de madama Falque, á rua do Crespo n. 4, ha para vender collecções completas da *Semana Illustrada*, do Rio de Janeiro, desde o 1° anno, á razão de 20$ reis por cada volume, pagos ao inscrever-se.

Aquellas pessoas que desejarem possuir toda a collecção, devem aproveitar a occasião.

PROCLAMAS.—Foram lidos domingo, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim Vicente de Almeida, com Aguida Maria da Fonseca.

2.ª denunciação.

Firmino Candido de Figueiredo, com Maria Emilia de Mederos Souza.

Dr. Joaquim Guedes Correa Goadin, com Idalina Augusta da Costa.

Joaquim José de Sant'Anna Machado, com Rosa Virginia Cesar Affonso.

Juvenal Lopes Guedes, com Marcolina Clemencia de Moraes.

Vicente Ferreira Ramos, com Umbelina Ferreira da Silva.

3.ª denunciação.

José Moreira Souza, com Maria da Conceição Cutos.

Walfrid Sevenson, com Candida Rosa Bandel.

David Jorge Ayres, com Felismina Maria da Conceição.

Horacio Tiburcio da Cruz Muniz, com Idalina Maria de Castro.

Manoel do Nascimento Dias Costa, com Leocadia Maria do Carmo.

Elysio Alberto Silveira, com Maria Emilia Silveira Bittencourt.

Thomaz Joaquim Pereira de Aquino, com Joanna Maria da Penha d'Araujo.

Fortunato Esteves Pereira Campos, com Anna Nogueira de Moraes.

Antonio José Vicente de Lima, com Maria Amelia da Conceição Santos.

Francisco Pereira Bastos, com Mirandolina Joaquina da Conceição.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno de Albuquerque, está de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 132ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, que corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Mundaú*, vindo de Mamanguape:

Manoel Mendes de Carvalho, Ignacio dos Santos Coelho, e Raymundo Newton.

— Do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte:

Manoel Rodrigues Romero, Raphael Sewrpa, Trajano T. de Moura, e Gaspar Catarliste.

— Do brigue portuguez *Triumpho*, vindo do Porto:

Adelino Augusto Pereira, Joaquim Alves Pinto Dias, Manoel Martins da Costa Ramos, Francisco Domingues de Carvalho, Luiz de Sá, Albino Antonio da Rosa, Augusto Fernandes de Almeida, José Manoel Pereira de Carvalho, Joaquim José Tavares, Francisco C. da Cunha, Francisco Alves, José Francisco [illegible], Antonio de Oliveira, Antonio Augusto de Souza Martins, Antonio Diogo Soares de Brito, Manoel da Costa Moreira, José Ferreira de Rezende, Manoel José Vieira, Albino Ferreira, Antonio Correia, José Antonio Marques da Motta, João Fernandes Julião, Joaquim de Almeida das Neves, Manoel Maria, Manoel Ferreira de Andrade, José Antonio Dias Larangeira, Manoel da Silva Baptista Martins, Manoel Domingues Carrão, Manoel Luiz Alves Ferreira.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pontes da Magdalena e do Cachangá. (*)

O ultimo artigo que com esta epigraphe foi publicado no *Jornal do Recife* de 15 do corrente mez, sob a assignatura do Sr. José Augusto de Araujo, obriganos a vir a imprensa a fim de patentear a improcedencia das arguições ahi feitas ao Sr. Dr. Manoel do N. M. Portella.

Ao depois de transcrever a quarta, sexta e setimas condições do contracto feito com o Sr. barão do Livramento, transcreve-se, no artigo a que nos referimos, a terceira clausulaque servio de base a apresentação de propostas, segundo a qual os pagamentos devião realisar-se em quatro prestações. Pela quarta condição do contracto os pagamentos serão feitos em cinco prestações de 24:067$200. Logo conclui o Sr. José Augusto, *houve um favor estranho as clausulas apresentadas aos concurrentes, e especialmente feito ao Sr. barão.*

É verdade que pelo contracto os pagamentos se realisarão em cinco prestações e não em quatro; mas quem ignora que em quasi todos os contractos são ou podem ser de commum accordo alteradas as bases sobre as quaes são apresentadas as propostas bem como as mesmas condições mediante as quaes são estas apresentadas?

Determinada a preferencia, discute-se a proposta, accordão-se as condições que deve conter o contracto, e nestas é livre ao governo ceder de alguma clausula ou base apresentada em vista das vantagens que offerecer o contractante. Isto não é novo; somente, a vontade de fazer crer, que havia *intenção de se fazer presente dos contractos ao Sr. barão do Livramento*, podia indusir o Sr. José Augusto a pintar com tão negras côres aquella alteração.

Sim; leia o Sr. José Augusto a quarta clausula das bases apresentadas por occasião de pôr-se em concurrencia a construcção da ponte de S. João, e leia a condição quarta do respectivo contracto, e verá que segundo aquella clausula o pagamento deverá effectuar-se em tres prestações, e segundo a quarta condição do contrato em cinco.

A clausula dos contractos de que trata o Sr. José Augusto corresponde exactamente a quarta do contracto celebrado para a ponte de S. João. O numero de prestações e as épocas em que ellas devem ser pagas são exactamente as mesmas daquelle contracto celebrado pelo Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa, que no entender do Sr. José Augusto praticou um grande crime alterando as bases sobre as quaes foram apresentadas as propostas.

Com que garantias e seguranças, pergunta o Sr. José Augusto, pensa o publico que foram resguardados os interesses da fazenda no contracto do Sr. barão? Responde elle mesmo—*com a fiança de 25:000$000, isto é, a quinta parte do valor da obra. Ainda outro favor!! Com a concessão de semelhante fiança não se infringio a lei, que estabelece que as fianças serão pelo menos da terça parte do valor da obra arrematada?*

Neste ponto ainda mais manifesta é a injustiça da accusação.

O art. 56 do regulamento de 31 de julho de 1866, dispõe—as arrematações das obras publicas serão feitas perante a thesouraria provincial, etc.

Art. 60. As pessoas que pretenderem arrematar qualquer obra publica, deverão habilitar-se antes [illegible] da arrematação perante a thesouraria, apresenta[illegible]ndo fiadores idoneos, e os meios de execução, de que [illegible] dispõem para satisfazer as condições da arrematação.

Art. 61. A fiança deverá [illegible] ser pelo menos de uma terça parte do valor do orçamento da obra.

Vê-se da confrontação destes artigos que a fiança de que trata o ultimo, que deve ser pelo menos de uma terça parte do valor do orçamento da obra, é a fiança previa para habilitar á concurrencia. Esta fiança não se exige quando os contractos são celebrados pela presidencia, tanto assim que o Sr. José Augusto e os outros proponentes não a prestaram.

A fiança que prestou o Sr. barão do Livramento de 25:000$000 foi para garantia das multas, e não para garantia das prestações, que tem de receber. Para garantir estas prestará o contractante a fiança especial de que trata o art. 63 do citado regulamento, assim concebido—*quando o arrematante tiver de receber algum pagamento adiantado, ou não correspondente ao trabalho executado, não o poderá fazer sem prestar uma fiança* ESPECIAL, *igual ao seu valor.*

Não houve, pois, infracção do regulamento, e foram bem resguardados os interesses da fazenda quando se determinou fosse prestada uma fiança de 25:000$000 para garantia de multas de 4:000$ que podem ser impostas ao contractante nos termos do contracto.

Nada disto convence o Sr. José Augusto e nem este é o nosso fim. O que queremos apenas é que se saiba que o Sr. Dr. Portella nos contractos a que alludimos, bem como em todos os actos de sua administração, procedeu com todo criterio e acerto, promovendo os melhoramentos, que a provincia reclamava, tendo sempre em vista a mais escrupulosa economia dos dinheiros publicos. Os actos de S. Exc. são bem conhecidos, o publico lhe fará a devida justiça.

...

(*) Este artigo está em nosso poder ha mais de oito dias, e por circumstancias especiaes não tem sido publicado.

A redacção.

O que é o mundo!

Aqui um rumor incessante motivado pela alegria e pelo prazer, alli o silencio e as lagrimas, resultantes do soffrimento e da dôr.

Aqui ricos salões, lautos banquetes, alli miseraveis choupanas e a fome.

Eis o que é o mundo! Emquanto no leito da dôr, cercado de necessidades e coberto com os andrajos da miseria, o mendigo se estorce nas convulsões da morte, o rico nos faustos do poderio, ao sussurrar de mil vozes e ao galanteio e phrases lisongeiras de seus aduladores, ostenta sem moderação, o luxo e as festas, o prazer e o gozo.

Emquanto o miseravel estende a mão descarnada á caridade publica, o avarento e o rico, violando a lei, que Deus gravou no coração de todos, o amor ao proximo, nem á sua supplica attendem.

Insensatos! Se hoje a sociedade vos respeita porque sois ricos, amanhãa vos cuspirá na face, ao ver-vos reduzidos a miseria. Se hoje podeis trajar ricas vestes; amanhãa talvez só possais ter o gibão e a sacóla do mendigo.

Alli nos salões dos grandes e ao farfalhar das sedas, a corrupção e o crime; aqui na choupana do pobre, e á mudez dos trapos, a virtude e a honra. Nesta como o resultado do trabalho, naquelles, pela excessiva embriaguez do gozo.

E ainda mais vemos na terra, a virtude punida e o crime recompensado! Oh! sociedade a que grão de depravação te hão feito os homens descer?

Mas, no meio dessas contrariedades, nesse caminhar incerto, no meio dessas lutas constantes entre o prazer e a dôr, a virtude e o crime, a vaidade e o erro, uma só esperança nos anima e é a crença inabalavel e firme da immortalidade d'alma, essa luz, esse pharol que nos alumia na senda escabrosa que trilhamos e que se denomina vida.

I. A. S. G.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco. (*)

Consta-me que me são attribuidos os artigos de redacção que sobre esta estrada de ferro publicou o *Diario de Pernambuco*.

Declaro que sou completamente estranho a esses escriptos, embora nelles o seu autor apoie as idéas que em meus relatorios sobre a mesma estrada tenho communicado ao governo.

Apresso-me em fazer esta declaração principalmente porque os referidos artigos fallam com louvor dos meus insignificantissimos serviços na estrada de ferro, e tenho empenho em que as pessoas que me não conhecem não supponham que procuro fazer-me elogiar.

Buarque de Macedo.

Recife, 27 de dezembro de 1869.

Agua de Florida de Murray e Laman.

Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o toucador; as quaes não são mais que meras essencias aromatisadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua pura, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda aspereza da pelle, maculas, erupções, empingens, sardas, etc., transmettindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formosa. Applicada á testa ou fontes, dissipa dores de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e o rosto (quando diluida em agua) é de uma aromatica frescquidão sem igual assim como serve de suavisar e mitigar ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	1,140:289$072
Idem do dia 24	24:951$867
Idem do dia 27	58:470$725
	1,223:711$664

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	157	
Idem idem com generos	351	
		508
Volumes sahidos com fazendas	384	
Idem idem com generos	185	
		569
—Dia 27—		
Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	357	
		441
Volumes sahidos com fazendas	808	
Idem idem com generos	702	
		1510

(*) Os artigos á que allude o Sr. Dr. Buarque são pura e simplesmente d'esta redacção. Nem o Sr. Dr. Buarque teve ingerencia alguma nelles, e nem está nos habitos d'esta redacção traçar panegyricos encommendados. Si fallou com louvor do Dr. Buarque foi por que achou o seu procedimento digno de elogio, e, pois, á ninguem póde ella permittir que lhe penetre as intenções panegyristicas, senão pelo que estas valem e encerram.

Recife, 27 de dezembro de 1869.

A Redacção.

Descarregam hoje 28 de dezembro

Escuna americana—*S. C. Evans*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide*—idem.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Barca portugueza—*Segurança*—diversos generos.
Brigue francez—*Echo*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Mathilde*—bacalhão.
Brigue inglez—*Cambrian Belle*—diversos generos.
Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Triampho*—idem.
Patacho inglez—*Ida*—farinha de trigo.

— *Polaca hespanhola* IGNACITA, *vinda de Barcelona, manifestou*:

212 pipas e 505 barris de vinho; a Pereira Carneiro & C.ª

— *Brigue inglez* IDA, *vindo de Philadelphia, manifestou*:

1883 barricas de farinha de trigo, 300 barriquinhas de bolachinhas; a Henry Farster & C.ª

— *Brigue portuguez* TRIUMPHO, *vindo do Porto, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & C.ª manifestou*:

103 caixas vinho, 50 saccos farello, 35 ditos e 50 barricas feijão, 2 ditas cevada, 7 barris vinho 100 cunhetes chumbo, 1 0 volumes barricas abatidas; aos consignatarios.

1 Caixão obras de prata e ouro; a Manoel Ferreira Pinto Malheiro.
3 ditos linha; a Manoel Joaquim Ribeiro.
1 dita obras de palhetas; a José Antonio dos Santos.
2 ditos azeite, 1 barril vinho; a Manoel de Azevedo Andrade.
21 ditos dito; a Vianna & Guimarães.
30 caixões pomada; a Barboza & C.ª
4 ditos miudezas; a Monteiro & Irmão.
6 ditos dita; a J. A. Moreira Dias.
2 ditos ferragens; a ordem.
1 dito vinho; a José Lopes Alheiro.
5 ditos ferragens, 17 barricas sardinhas; a Pereira da Cunha Filhos & C.ª
4 caixões carne de porco; a Manoel Duarte Rodrigues.
1 sacco rotim, 7 volumes ferragens; a J. J. de Lima Bairão.
1 caixão doce; a Albino José da Silva.
2 ditos miudezas; a Alves & C.ª
1 dito santuario, 200 ditos e 120 barris vinho; a Cunha Irmãos & C.ª
1 caixa aguas mineraes; a J. J. da Costa Pinheiro.
7 ditas miudezas; a José de Azevedo Maia e Silva
12 ditas ferragens; a Silva & Alves.
119 volumes objectos diversos; a Seixas & Borges.
60 caixas cebolas; a Francisco Guedes de Araujo.
1 dita ferragens; a A. L. Machado Brandão.
1 dita linha; a José Antunes Guimarães.
30 ditas pomada; a Marques, Barros & C.ª
1 dita e 35 pesos de ferro; a Azevedo & Irmão.
50 cestas, 30 volumes obras de vime; a Antonio José Duarte Braga.
4 caixões miudezas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.ª
100 ditos e 62 barris vinho; a Manoel Alves Ferreira & C.ª
250 saccos feijão, 20 barricas nozes 42 ditas ferragens, 65 ditas sardinhas, 270 ancoretas azeitonas; a Veras & Barbedo.
11 barris vinho; a Antonio Gonçalves de Barros.
28 ditos dito; a Oliveira Filhos & C.ª
2 ditos dito; a Manoel José de Souza.
20 ditos dito, 110 saccos feijão; a Marcelino J. Gonçalves da Fonte.
1 dito dito; a Joaquim Lopes de Almeida.
3 baixetes para tanoeiro, 2 saccos rolhas, 50 rodas de arcos de pão, 258 caixões vinho, 40 barricas sardinhas, 90 canastras alhos, 92 volumes objectos diversos, 30 peças cabo de linho; a Joaquim J. Gonçalves Beltrão.
1 barril vinho; a Pedro Tinoco.
5 saccos hepulo; a Marques & Ferreira.
15 ditos feijão, 100 barricas sardinhas; a Joaquim Vieira de Barros.
67 volumes ferragens, 100 canastras alhos; a Angelino José dos Santos Andrade.
25 ditas ditos, 14 saccos rolhas, 5 caixas palitos; a Marques Gonçalves & C.ª
20 volumes moveis; a João Ramos.
1 pipa vinho; a antonio José Ferreira Monteiro.
58 volumes ferragens; a Parente Vianna & C.ª
55 ditos ditas; a Thomaz Fernandes da Cunha.
300 ancoretas azeitonas, 5 barris vinho, 1 caixa azeite doce, 50 barricas sardinhas; a José Joaquim de Castro Moura.
1 barril vinho; a José Antonio da Silva Araujo.
50 rodas de arcos de pão; a Manoel Teixeira Bastos.
1 caixão paios, 1 barril vinho; a Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	42:850$362
Idem do dia 24	6:686$600
Idem do dia 27	5:942$266
	55:479$228

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	159:138$978
Idem do dia 27	10:328$896
	169:467$874

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Mary*, de 237 toneladas, capitão A. Colson, equipagem 11, carga 3,460 barricas com bacalhão; a Johaston Pater & C.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue sueco *Gylfe*, de 244 toneladas, capitão A. Holmberg, equipagem 10, em lastro; a Borstelmann & C.

Mamanguape—13 horas, vapor brasileiro *Mundaú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 24, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Damão*, capitão José Manoel Vieira, carga assucar.

Canal—Escuna dinamarqueza *Margareth*, capitão Abrahanse, carga assucar.

Rio da Prata—Escuna ingleza *Hirondelle*, capitão Shorks, carga assucar.

Havre—Brigue norte allemão *Carlzundendrei Greefen*, capitão Garcke, carga algodão.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Glanmire*, capitão Goodyear, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Mary Wood*, capitão Scott, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 25.

Maceió—4 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga algodão; a Tasso Irmão.

Hamburgo—42 dias, brigue inglez *Cambrian Bell*, de 168 toneladas, capitão L. Ienkins, equipagem 8, carga varios generos; a Tasso Irmão.

Barcelona—35 dias, sumaca hespanhola *Ignacita*, de 202 toneladas, capitão Matéo Fruch, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Pereira Carneiro.

Philadelphia—45 dias, patacho inglez *Ida*, de 164 toneladas, capitão Harding, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Liverpool—43 dias, brigue inglez *Edith Mary*, de 260 toneladas, capitão W. Spencer Johnson, equipagem 9, carga varios generos; a Sempson & C.

Porto — 24 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 270 toneladas, capitão Antonio José Pereira, equipagem 15, carga vinho e outros generos; a T. Aquino Fonceca & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Sensat*, capitão Pablo Isern, carga algodão.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Nuevo Elyzio*, capitão Jeronymo Marestany, carga assucar.

Navios entrados no dia 26.

Liverpool—45 dias, brigue inglez *Minora*, de 249 toneladas, capitão Robert Coxon, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Jefferees & C.

Terra Nova—44 dias, brigue inglez *Matilda*, de 220 toneladas, capitão George Dyer, equipagem 9, carga 3,570 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará o Escalla—Patacho inglez *Annie Ingram*, capitão Oxner, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue inglez *Ruth*, capitão Curphy, carga madeira.

Navios entrados no dia 27.

Baltimore—42 dias, patacho americano *Ann*, de 207 toneladas, capitão Jerhune, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Rabe Schmettau & C.

Cardiff—35 dias, barca ingleza *Salvia*, de 347 toneladas, capitão D. Lamb, equipagem 12, carga carvão; a Adamson Howie & C.

Swansea—36 dias, brigue inglez *Emma*, de 291 toneladas, capitão Sesvell, equipagem 10, carga carvão; a A. L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille — Barca franceza Mayotte, capitão Legoube, carga algodão.

Rio da Prata—Barca brasileira *Jovem Palmira*, capitão Manoel Affonso da Costa, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, aos que o presente edital virem, que havendo sido convocada a quarta sessão ordinaria do jury desta capital para o dia 3 do corrente, foi esta installada no dia 4 e encerrada no dia 21 do mesmo mez; que foram julgados na mesma sessão 10 processos, contendo 10 réos presos, dos quaes 2 foram condemnados e 8 absolvidos: que foram assiduos em assistir os trabalhos da referida sessão os Srs. jurados seguintes:

Eutychio Mondim Pestana.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Domingos Soriano Alves da Silva.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Dr. Augusto Egidio de Castro Jesus.
José Antonio Pereira da Silva.
José Francisco de Salles Baviera.
Joaquim Barbosa dos Reis.
João Gregorio dos Santos.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Manoel José Dantas Junior.
Tenente-coronel Joaquim Caetano de S. Conseiro.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Frederico Augusto de Lemos.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Caetano Quinteiro Galhardo.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Joaquim Ferreira Ramos.
Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
Dinamerico do Rego Rangel.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Dr. João Francisco Teixeira.
João Martins do Rio.

Sendo menos assiduos os senhores jurados seguintes:

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.
Antonio de Moura Rolim.
Dr. Candido José Casado Lima.
José Henrique Trindade.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Que deixaram de ser multados na mencionada sessão todos os jurados, uns por não terem sido notificados, e outros por apresetarem escusas legitimas.

E finalmente que foram condemnados em virtude do art. 53 da lei de 3 de dezembro de 1841, em 10 dias de prisão, por terem deixado de comparecer as testemunhas seguintes:

Felismino Ferreira de Mello, André Avelino Sobreira de Mello, João José de Moura Araujo, Flaviano Cesario Coêlho, Luiz de Mello Coêlho, Ludovico da Cruz, Francisco Borges da Fonceca, José Duarte de Oliveira, Elias Lourenço Rodrigues Pereira, Manoel Martins Gomes, João de Deus Alves, José Gomes Ferraz, Manoel Narciso da Costa, Manoel Severino do Nascimento, Manoel Rodrigues de Almeida, José Bernardino de Senna, Luiz José Gomes, Elias Baptista da Silva Ramos, Manoel da Silva Carvalho, José Martins Ribeiro, José Francisco Machado, Emilio Herculano de Alleluia. José Marcellino Barbosa Velho, Anacleto Monteiro da Silva e Manoel da Silva Baptista.

E em 5 dias de prisão as testemunhas seguintes:

Antonio e Julião escravos de Joaquim José da Costa Pinheiro, José Matheus Ferreira, Eduardo Duarte Rodrigues, Francisco Fernandes de Mello, Anna Rosa Maria da Conceição, Clara Maria de Jesus, Felicia Maria da Conceição, Francisco Antonio Bezerra de Lima, Antonio José Ferreira, Augusto Ribeiro de Aquino, Antonio José Vieira, Claudino Alves de Hollanda, José Emygdio Ferreira Lima, José de Farias da Silva, Francisco Rodrigues de Almeida, João Polycarpo da Cruz, Antonio José Tavares, Rosa Maria do Espirito Santo, Ernesto Gomes dos Santos, Manel José Gonçalves Luz, Joaquim Quirino da Cunha, José Francisco Xavier, Simplicio Rodrigues Campello Junior, Antonio Jose do Bomfim, Antonio Francisco Gonçalves, Marcolino Alves Monson, Claudino Alves Pereira, Umbelina Francisca de Paula, Maria Gertrudes da Conceição, Thereza Maria de Jesus, Clara Maria da Conceição, Adriano Augusto de Almeida, João do Couto Alves da Silva, Melquiades Manoel dos Santos Lima, Antonio Joaquim Ferreira dos Santos, José Eustaquio Maciel Monteiro Junior, Antonio da Silva Monteiro, Manoel Joaquim Baptista Junior, José Victoriano Teixeira, Manoel Joaquim dos Santos, Bernardo Felix de Albuquerque, Joaquim José Baptista e André de Sá e Albuquerque.

E para que chegue a noticia á todos interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de dezembro de 1869.—Eu Manoel Antunes Corrêa, escrivão interino do jury o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico que o Exm. Sr. presidente da provincia não aceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior, para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade á villa do Limoeiro com dous ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantia de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado, e por isso novamente convida as pessoas que quizerem contratar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia, suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta.

LEI N. 856.

O barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o barão do Livramento ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade á villa do Limoeiro com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Cachangá, S. Lourenço da Matta, villa de Pão d'Alho, povoação de Tracunhãem, sob as condições seguintes:

§ 1° O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contrato.

§ 2° O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações, que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3° O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.° A estrada e ramaes serão concluidos, a primeira no praso de quatro annos a contar do começo das obras, as segundas até de tres annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nellas estipuladas por casos inprevistos, serão determinadas pelo presidente da provincia.

Art. 2.° Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas ou a conceder a garantia de juros até quatro por cento sobre o capital empregado.

Art. 3.° Será concedido ao contractante um previlegio por noventa annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras, não podendo pessôa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de tres leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.° A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes.

Art. 5. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868, 47.° da independencia e do imperio.

L. S. *Barão de Villa Bella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868. O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a folhas do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868. O escripturario, *Theodoro José Tavares.*

O secretario,
Dr. Joaquim Corêa de Araujo.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo de qualificação na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 22 do corrente, indicando logo o menor preço porque fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1869

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

O Dr. Tristão Alencar de Araripe, official da imperial ordem da Rosa. e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II aquem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que á requerimento do London and Brazilian Bank, acha-se aberta a fallencia de Luiz de Oliveira Lima Junior pela sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, em que o supplicante London and Brazilian Bank requer a declaração da fallencia de Luiz de Oliveira Lima Junior, mostra-se, que este começou a fazer desconto de letras mercantis nesta praça sob a garantia de sua firma desde fevereiro de 1868, elevando as suas transacções a quantia superior a 1.000:000$, e que, tornando assim habituaes as suas transacções de desconto, adquirio a qualidade de commerciante e como seja inquistionavel a sua cessação de pagamento, hei por declarada a sua fallencia a datar do primeiro mez proximo passado.

Publique-se a fallencia por editaes, e para que se prosiga nos termos da lei, nomeio curador fiscal o credor supplicante, e mando que no dia 6 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias tenha lugar a convocação dos credores para a nomeação do depositario.

E por que se deve proceder sem demora ao inventario que póde concluir-se em tempo breve marco o dia 3 do mesmo corrente mez para o referido, em cujo acto nomearei depositario interino, dispensada a opposição dos sellos.—Pague o fallido as custas.—Recife 1 de dezembro de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.

E tendo o fallido aggravado desta minha sentença não teve provimento o seu aggravo e subindo os autos a minha conclusão nelles deixo despacho seguinte:

Cumpra-se a superior decisão. E para que se proceda ao inventario marco o dia 23 do corrente mez as 10 horas da manhãa sendo observada as de mais determinações do despacho 26.

Recife 18 de dezembro de 1869.—Alencar Araripe, determinando verbalmente em additamento a este meu despacho que fossem convocados os credores do dito fallido para se reunirem na sala das audiencias pelas 11 horas do dia 28 do corrente mez para a nomeação de depositarios, e marcando o mesmo dia para se fazer o inventario que constituem a referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 21 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão Alencar de Araripe.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder nos dias 26 e 28 do corrente, no primeiro á apuração geral de votos para um deputado á assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, e no segundo para os nove membros a assembléa provincial pelo mesmo districto, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1° do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto 2,621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a referida apuração nos mencionados dias.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de dezembro de 1869.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor do referido termo, devendo os pretendentes apresentar suas petições devidamente instruidas na forma da lei no prazo de sessenta dias a contar desta data.—O secretario Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

EDITAL.

O Dr. Luiz Antonio Pires, juiz municipal e de orphãos do termo da villa da Escada comarca de Santo Antão e provincia, de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de partidor e destribuidor deste termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, vago por ter o governo imperial por portaria de 9 de outubro, declarado sem effeito o provimento de ditos officios na pessôa de Thomaz Rodrigues Pereira, por não ter elle tirado no praso da lei o respectivo titulo, e convida aos pretendentes a ditos officios a apresentarem seus requerimentos na forma do disposto no art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso de 30 de dezembro de 1854, no praso de sessenta dias a contar da data deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta villa.

Villa da Escada, 16 de dezembro de 1869.—Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão interino o escrevi.—Luiz Antonio Pires. —Do sello tresentos reis.—Valha sem sello ex-causa. —Pires. —Nada mais se continha em dito edital aqui fielmente transcripto, ao qual me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, por mim escrivão interino conferido e concertado.

Dado e passado nesta villa da Escada aos 16 dias do mez de dezembro de 1869.

Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão interino o escrevi e assignei.

DECLARACOES.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio continúa a avisar aos donos de estabelecimentos, que mandem varrer e irregar, das 6 ás 7 horas da manhãa, as testadas de suas casas, sob pena de serem multados, como determinam as posturas da Illma. camara municipal. Outro sim, é prohibido lançarem agua das varandas a qualquer hora do dia ou da noite, quer seja limpa, de sabão ou putrida, sob pena de serem os infractores multados em 6$, 8$ e 10$000, como marcam as posturas.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Pangaua avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude da ordem do thesouro n. 210 B, de 7 do corrente mez, se acha a mesma thesouraria autorisada a pagar aos credores de dividas de exercicios findos de 1866-67 e 1867-68, pertencentes aos ministerios do imperio e da guerra.

Secretaria da thesouraria de fazenda 23 de dezembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

ATTENÇÃO

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte pelos vapores *Cruzeiro do Sul*, e costeiro *Cururipe*, para os senhores abaixo declarados:

Arsenio Cuim Atuá, Antonio Gomes de Araujo Sá, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Alexandrino Dias Guimarães, André de Abreu Porto, Antonio Lopes Braga, Amelia Teixeira Pinto Junior, Anna Florencia de Almeida e Silva, Barão do Livramento, Caldas & C., Caetano Xavier Pereira de Brito, Candida Rosa das Neves, Carlos Pinto de Lemos & C., Director da Faculdade de Direito, Frederico Maia, Fraga & Rocha, Fabricio Gomes Pedrosa, Fernandes & Irmãos, Dr. Francisco Muniz Tavares, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, Francisco Lucio de Castro, alferes Francisco Eduardo Benjamim, Francisco Lopes da Silva, Gustavo José do Rego, Gustavo A. Wailbaum, Henrique Vieira da Cunha (devolvida da côrte), Dr. Henrique Mamede de Almeida, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira (2), Izidoro Flaque (2), Ida Perry, Jacintho Paz de Mendonça, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Joanna Florinda Lobo Vital, José dos Santos Miranda, José Pereira Vianna, José Carlos Mayrink Pires Nabuco de Araujo, José Ribeiro da Fonseca, José Domingues do Carmo e Silva, José Moreira da Silva, José Joaquim Coelho, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, José de Azedias Machado, Joaquim de Pontes Marinho, Joaquim Benevides Raposo, major Joaquim Antonio Pientzenaux, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Lourenço I. da Rocha Ferreira, Manoel Gomes de Mello, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Narciso Francisco Vidal, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, coronel Rodolpho João Barata de Almeida, Visconde de Camarahibe.

ATTENÇAÕ

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Souza e Sá, Affonso O. Pinto Guimarães, Anna Joaquina de Jezus, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Antonio Pinto B. de Azevedo, padre Antonio de Mello Albuquerque, Antonio Duarque de Gusmão, Adriano Xavier Pereira de Brito, D. Antonio Souza Nevas, Balerisno E-glesias, Dr. Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, Christovão Gomes Pereira, Carlos Francisco Soares de Brito, Carlos Ernesto Mesquita Falcão, Delfina Rosa da Silveira, Dr. Ernesto Ferreira França Junior, padre Firmino Brant da Rocha, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. conego Francisco José Tavares da Gama, Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Jezuino Carneiro da Cunha, Justiniano Antonio Alves Soares, secretario do Imperial Instituto Pernambucano, Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. Joaquim Pinto de Campos, Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim Antonio Teixeira, José Candido de Moraes, Dr. José Ignacio de Andrada Lima, padre José Francisco Borges, José Augusto de Araujo, José Maria Ferreira da Cunha, Josepha Maria dos Santos Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Dr. João da Silva Ramos, Dr. João Hircano Alves Maciel, João Joaquim Alves, João de Azedias Machado, João Moreira da Silva Braga, Luiz Antonio de Siqueira, Luiz da Veiga Pessoa, Luiz Rodrigues Villares, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Dr. Luiz José Correia de Sá, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel José Luiz Ribeiro, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel José da Costa, Manoel do Nascimento Costa Monteiro, Dr. Maximiano Lopes Machado, Fr. Nicoláo do Bomfim, Dr. Olimpio Marques da Silva, Olimpio da Silva Costa, Pedro Paulo Rosa, Pedro de Araujo Beltrão, Dr. Tristão de A. Araripe (2), Dr. Tobias Barreto de Menezes (2), Trajano Olimpio de Carvalho Mendonça.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de dezembro de 1869.

O inspector.
H. A. Barbosa de Almeida

VICE-CONSULADO DE ESPAÑA EN PERNAMBUCO.

En virtud de lo que dispone el artic.° 10 § 3° de la Convencion Consular, celebrada entre los Gobiernos del Brasil y España, en 9 de Febrero de 1863, el infrascrito, Vice-consul de España en esta Provincia, hace publico á quien interesar pueda, que en el dia 23 del que cursa, fallecio en esta Ciudad el subdito español Dr. Antonio Menserrat. El Vice-consul de España Juan Buson. Pernambuco 28 de Diciembre de 1869.

VICE-CONSULADO DE HESPANHA EM PERNAMBUCO.

Em observancia do que dispõe o art. 10 § 3° da convenção consular, celebrada entre os governos do Brasil e da Hespanha, em 9 de fevereiro de 1863, o infraescrito, vice-consul de Hespanha nesta provincia, faz publico a quem interessar possa, que no dia 23 do corrente falleceu nesta cidade o subdito hespanhol Dr. Antonio Monserrat. O vice-consul de Hespanha Juan Buson Pernambuco 28 de dezembro de 1869.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faço publico de ordem do Exm. Sr. inspector que os dias 28 e 30 do corrente mez, e 3 de janeiro proximo vindouro está á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, das 11 horas da manhãa ao meio dia, o casco da barca que servia de quartel a companhia de aprendizes marinheiros, avaliado com os objectos fixos em quinhentos mil reis.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

Porto.

Va.' sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macão, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez Villa-Flor tem a maior parte da carga engajada : para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica* propõe-se a seguir viagem ao porto acima em poucos dias, por isso recebe carga a frete commodo : trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue brasileiro *Izabel*, capitão José Marques Vianna, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima ; recebe carga e fretes commodos : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes : a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

Rio Grande do Sul.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, capitão Miguel Vieira, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz n. 57, 1.º andar.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos : trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o P rto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus r. 4.

LEILOES.

LEILÃO

da taberna n. 12 sita á rua da Concordia, em diversos lotes, á vontade dos compradores.

O agente Pontual competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão a armação e generos existentes na taberna acima, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Cypriano Alves de Souza, em diversos lotes, a vontade dos licitantes.

Hoje, terça-feira 28 do corrente deverá ter lugar o leilão na mesma taberna as 11 horas.

LEILÃO

da muito acreditada confeitaria e conjunctamente o afamado Café Francez, sito á rua da Imperatriz n. 15, a 31 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote, do grande estabelecimento supra, mobiliado e adornado, com tudo quanto podia torna-lo admiravel como aprasivel aos concurrentes n'um dos mais bellos bairros desta cidade, tornando-o semelhante aos melhores da Europa, e capaz de fazer em breve tempo a fortuna independente de quem possa pôr-se á testa do mesmo, o que não póde conseguir o ultimo possuidor por falta de saúde. Enfadonho como inutil seria enumerar todos os artigos, utensilios e mais accessorios indispensaveis, que contêm um tal estabelecimento, como os grandes e custosos melhoramentos de encanamentos d'agua e de gaz incluidos no lote, supposto que não mencionados estes no inventario respectivo em mão do agente, e para cujo exame são préviamente convidados os pretendentes até o dia do leilão, que terá lugar

SEXTA-FEIRA

ao meio dia em ponto, no indicado estabelecimento, advirtindo-se a vantagem da garantia do arrendamento da casa pelos annos que faltam a decorrer.

AVISOS DIVERSOS.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano ; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de céra, e dansa.

Joaquim Antonio Rodrigues, Bazilio Gomes Pereira, Eliza Amelia Gomes Pereira, Silvino Antonio Rodrigues, Felicia Jezuina Rodrigues, Flora Jezuina Rodrigues e Maria Jezuina Rodrigues, esposa, filhos e enteados de D. Maria José Gomes Rodrigues, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram ir a igreja e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes daquella senhora, e ao mesmo tempo aproveitam o ensejo para convidar as mesmas pessoas, seus amigos, parentes delles e da fallecida, para assistirem a missa de *requiem*, que no dia 29 do corrente mandam celebrar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, as 7 horas da manhã, pelo repouso eterno da mesma senhora ; pelo que tambem antecipam desde já seus sinceros agradecimentos.

— Parente Vianna & C. avisam ao commercio desta praça, que a Sra. viuva D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, desde 30 de novembro proximo passado deixou de ser commanditaria de sua casa, retirando-se paga de seu capital e interesses, como consta de escriptura publica celebrada nas notas do tabellião Almeida, em 20 do corrente.
Recife 24 de dezembro de 1869

— Aluga-se uma casa em Apipucos, na estrada que vai para o engenho Dous Irmãos, com 2 salas, 5 quartos, despensa, cozinha e quarto para escravo : a tratar na rua do Trapiche n. 20, ou na rua Nova, em Apipucos, n. 5,6.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora tem por dever publicar que já deu começo as obras de que carece o seu templo, dever este tanto mais imperioso, quanto lhe cumpre dirigir-se aos seus irmãos e mais fieis, no sentido de sollicitar suas coadjuvações, afim de habilitar-se para a conclusão desta empreza que é de elevada importancia.

E' do dominio publico o quanto a irmandade já despendeu com as obras que foram necessarias para a reconciliação do mesmo templo; e para que elle fique condigno da magestade da casa do Senhor, e digno do pôvo do imperio da Santa Cruz, preciso se faz de outros recursos além dos que ordinariamente esta corporação pode dispor.

Para prompta execução das obras, a deficiencia de meios seria motivo sufficiente para desanimar a mesa regedora, se ella não reconhecesse que o indeferentismo á religião do Crucificado ainda não é o typo caracteristico da população pernambucana, nutrindo por isso a mais robusta esperança na solução desejada.

E, pois, acham-se encarregados para solicitarem as precisas esmolas, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, os Srs :

Manoel de Azevedo Andrade, Francisco Ignacio Pinto, José Guilherme Guimarães, Thomaz Fernandes da Cunha, José Fernandes Lima, Antonio Lopes Braga e Manoel José de Oliveira.

Na freguezia de Santo Antonio, os Srs. :

Thomaz Fernandes da Cunha, Custodio José Alves Guimarães, Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Gonçalves Agra, Domingos José Antunes Guimarães, José Nogueira de Souza e José Fernandes Lima.

Na freguezia de S. José, os Srs. :

Pedro José da Costa Castello Branco, José Joaquim da Cunha, Francisco Moreira da Costa, José Bom Ramos de Oliveira, José Ignacio Avilar, José da Costa Bahia, Antonio Joaquim de Almeida Cruz, João Ignacio Soares de Avilar e Manoel José Carneiro Pinto.

Na freguezia da Boa-Vista, os Srs. :

Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Joaquim Pinheiro Jacomo, Manoel Luiz da Veiga, Francisco Belarmino dos Santos Freitas, Francisco José do Couto e João Francisco Paredes Porto.

Recife, 20 de dezembro de 1869.
O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricéa.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

— Perdeo-se da rua imperial até a Soledade uma letra da quantia de dois contos de reis aceita por Antonio Gonçalves Ferreira e com recibo no verso de paga de duzentos e vinte dois mil reis em sedulas, a pessôa que tiver achado e quizer restituir derija-se a rua da Imperatriz n. 34 a fallar com José Faustino de Lemos o com o acceitante na villa da Escada a quem pertence taes objectos, que será bem recompensado.
Recife 23 de dezembro de 1869.

— Precisa-se alugar uma escrava de bôa conducta, para alguns serviços domesticos de uma casa de pouca familia e andar com uma criança, na rua do torres n. 42.

— Na rua velha da Bôa-vista n. 17 ha um criadinho escravo de 12 annos para alugar-se e ahi tambem ha quem engome e lave com perfeição e por preço commodo e com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho no pateo de S. Pedro, n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : no pateo de S. Pedro n. 3.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas na rua Augusta n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua de Hortas n. 120.

— Precisa-se de quatro trabalhadores de masseira : na rua da Senzala-velha n. 84.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.
Recife, 12 de dezembro de 1869.
J. Ferreira Villela.

— Precisa-se de um criado copeiro para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

— Do omnibus que hontem veio de Olinda, as 6 horas da tarde, cahio um bahú de couro, feixado, contendo a vestimenta sacerdotal e outros objectos de um Rvm. Sr. conego que no mesmo omnibus vinha, e só deu pela falta defronte da casa de saude, em Santo Amaro : roga-se, pois, a quem o tiver achado, o favor de o mandar entregar no Recife, rua do Brum n. 102, em Santo Antonio, rua do Cabugá ou largo da matriz, loja de ourives do Sr. Seraphim, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa do Rvm. Sr. Dr. conego Manoel Thomaz de Oliveira, certo de que em qualquer das partes que for entregue será generosamente gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Queimado n. 12.

— Aluga-se um sitio perto da cidade, com commodos para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

— Precisa-se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem : quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 52, loja das 6 portas.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, na rua da Cruz n. 46. 1º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia a tratar na rua larga do Rosario, n. 21, 1º andar.

TRABALHADOR

Precisa-se de um trabalhador para um pequeno sitio perto da praça, paga-se a secco e dá-se casa propria para morar. A tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua do Queimado n. 34.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 ... Rua de S. Francisco ... 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se : primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade : quem tiver e quizer vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, e de uma outra para serviços de casa : no pateo do Carmo n. 18, 2º andar

— Aluga-se uma casa em Olinda, rua do Bom Successo, para passar a festa, pelo preço de 50$, tem 5 quartos e 3 salas, com sitio e arvoredos carregados de fructo : quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 66, no 2º andar, que achará com quem tratar.

SAQUES

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa á rua de Apollo n. 4.

EXPOSIÇÃO
DO
MAGESTOSO SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
Á RUA DO QUEIMADO N. 6, 1.º ANDAR

Não é sem fundamento que pelo presente tenho a honra de convidar ao respeitavel publico desta cidade, offerecendo a sua apreciação o meu estabelecimento de cabelleireiro.

As grandes reformas que acabo de fazer, me induzem a crer que plenamente satisfarão a numerosa clientella que tão urbanamente me ha despensado seu valioso apoio, e conto desde já com o meu completo triumpho.

Depois de ardua tarefa, eis me emfim repleto de maior jubilo, propocionando as precisas commodidades aos meus benevolos freguezes, a quem cordáalmente agradeço os bons officios que sempre me prestaram e continuarão a prestar-me.

AS EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Com particularidade cabe-me tambem a subida honra de convida-las a vizitarem meu estabelecimento, onde encontrarão a artista Libania ultimamente chegada da Europa, para empregar-se nos penteados para casamentos, bailes, etc., etc.

OURIVESARIA CHRISTOFLE

Talheres de alfenide.
Licoreiros e galheteiros.
Serviços de chá e cestas para pão.
Castiçaes e palmatorias.
Jarros, bacias e escarradeiras.

Poncheiras e baixellas de mesa.
Artigos para hoteis e confeitarias.
Escrivaninhas e paliteiros
Candelabros e serpentinas
Urnas para refrescos.

Rua da Impêratriz n. 47, 1.º andar.

A Milliet Fils & C., representantes desta grande fabrica vendem todos os seus productos pelos preços da tarifa que franqueam ao respeitavel publico.

Na ourivesaria Christofle, apreciada e reconhecida por seu justo valor, em todo o grande mercado do globo, onde foi offerecida ao consummidor por meio de representantes acreditados, pelos fabricantes, já pela grande quantidade de prata que ella contém e marcada em cada peça, já pela sua barateza relativa, acaba de fazer reducção em preços, que recentes melhoramentos introduzidos no seu fabrico permittem de firmar ainda mais a supremacia deste nome, em uma industria creada pelos Srs. Christofle & C. e por elles dotada dos aperfeiçoamentos mais importantes deste seculo.

Uma duzia de colheres de mesa alfenide......	20$000
Uma dita de garfos	20$000
Uma dita de facas	21$600

Os representantes em Pernambuco para corresponderem á importancia da industria que representam, obrigam-se a receber em qualquer tempo os talheres vendidos por elles pela metade do seu valor em troca de novos

COMPAGNIE DES CRISTALLERIES DE BACCARAT

A Milliet Fils & C. contrataram tambem com essa grande fabrica a sua representação em Pernambuco, afim de porem ao alcance do consumidor de bom gosto uma infinidade de artigos de crystal, não só para uso domestico, como de phantasia :

Vasos para flores, lustres, candelabros, serviços de sobremesa, etc. etc.

Tambem vende o que ha de melhor em

PORCELANAS FINAS

A Milliet Fils & C. já são representantes acreditados destas duas fabricas no Rio de Janeiro, 8 rua dos Ourives.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais bréve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira de Souza.

Bom Jesus das Portas.

Aos devotos do Senhor Bom Jesus das Portas da extincta capella do arco das portas ora na igreja da Madre de Deus, se avisa que dia de natal, 25 do corrente principia o setenario, sendo a festa dia de anno bom 1º de janeiro de 1870, assim como pelo presente são convidados os irmãos para assistirem ao setenario, festa e Te-deum.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para ser occupado em serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Pernambuco & Excelsior cricket club stheletic sports.

To be held at St Amaro 6th january 1870.
Open to all-comers.

250 Yards Flat Race (entrance 1$000).
Wide Jump. d.º
100 Yards Sack Race. d.º
Putting the Weight. d.º
100 Yards Hurdle Race. d.º
300 Yards Native Race. —
High Jump. (entrance 1$000).
120 Yards Three Leggede Race. d.º
100 Yards Flat Race. d.º
Throwino Cricket Ball. d.º
100 Yards Wheebbarrou Race. d.º
200 Yards Consolation Race. —

Entrances to be made previous to 4th january.
Will commence punctually at 3,30 Pm.

W. G. Fennelly.
38—Rua do Commercio.
Hon. Sec.

— Aluga-se uma casa em Olinda na rua do Bom Sucésso para passar a festa, pelo preço de 50$000, com cinco quartos, tres salas, sitio com arvoredos carregados de fructos, quem pretender dirija-se á rua Direita n. 66, 2º andar que achará com quem tratar.

AVISO

Hotel Aguia d'Ouro á rua estreita do Rossrio n. 23

Neste estabelecimento se continúa a preparar comedorias com asseio e promptidão por preço commodo, não só para aquellas pessoas que quizerem mandar buscar, como para aquellas que ahi quizerem ir, tudo a gosto e contento de seus freguezes. E para garantia desta promessa basta lembrar que a direcção deste estabelecimento corre por conta exclusiva de seu proprietario José Martins Dias, já muito conhecido de seus numerosos freguezes, que conhecem sua sinceridade. Está aberto das 6 horas da manhãa até as 10 da noite.

COSINHEIRO

No Caes do Apolo armazem n. 71, precisa-se d'um bom cosinheiro de conducta, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

Sahioá luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação,

por

Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamonte, podem reclamar na mesma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de charuteiro: o pai ou mãi que quizer mandar ensina-lo, dirija-se a fabrica de cigarros e charutos, rua Direita n. 50.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 55, 2º andar.

ATTENÇÃO

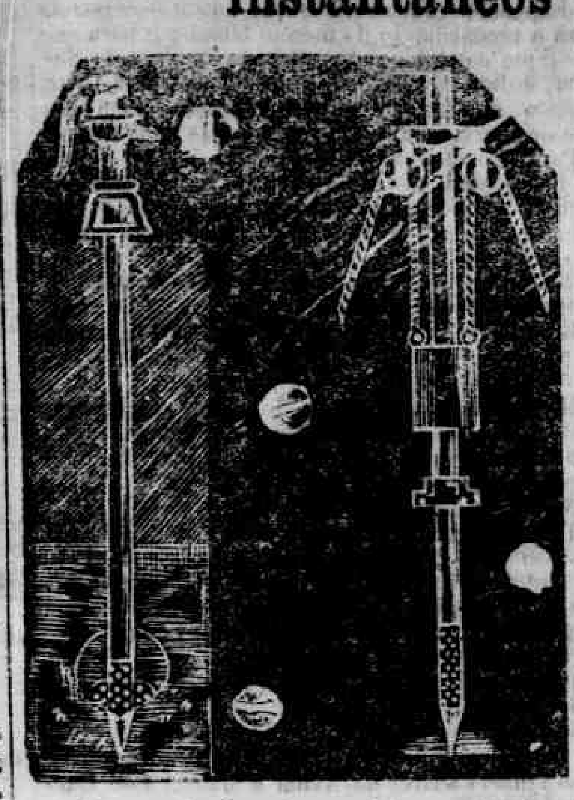
Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse, na rua Nova n. 12, loja de fazendas:

Antonio Felix da Rocha.
Antonio Pacifico Simões do Amaral.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Bento Gonçalves.
Gedeão de Souza Velho.
João Chrisostomo Simões do Amaral.
João Augusto de Lemos.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Justino Martins de Almeida.
João Soares Pinto.
Joaquim Tavares Rodovalho.
Manoel Alves da Rocha.
Rufino Martins de Almeida.
Roberto Gomes Pereira de Carvalho.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua Direita n. 112, com commodos para grande familia, fresco e com bôa vista, que dispença a quem a possuir de ter casa no campo para passar a estação clamorosa como a presente: a tratar na rua do Rangel n. 54, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na travessa do Jasmim n. 10.

L. KUHN EM PERNAMBUCO
Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que accompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hôtel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem annem o bom systhemá de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo propriotario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procuram divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem prompto todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, por quanto tem no fundo de casa um portão que conduz á um bom banho e excellente.

— O Sr Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandêjas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

— Aluga-se no 1º andar da rua do Imperador n. 57, uma sala esteirada, tendo gaz e outros commodos: a tratar no mesmo andar, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréés

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPANHIA
de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das férias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Aluga-se uma escrava de bons costumes para todo serviço interno de uma casa de pequena familia, menos cozinha: a tratar na rua Direita n. 32, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guizados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 5.

PERDA
de uma caixa para rapé, de tartaruga branca, grande e muito fornida, da rua do Rosario da Boa-vista á rua dos Pires, e dahi pela do Corredor do Bispo até a estrada de João de Barros: quem a achou, póde entrega-la na rua da Imperatriz, loja de chapeos, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia:; a tratar na rua do Sebo n. 28.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em **PARIS**, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

PADARIA RAMONDA & C.
Rua da Matriz n. 20

Este estabelecimento estará aberto das 6 até 9 horas da manhãa. Brevemente será aberto tambem a noite, o que se annunciará.

— ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem, no littoral da freguezia, do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 20, ou na do Imperador n. 20.

AMA

Na rua da Cruz n. 17, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, paga-se em

— Os abaixo assignados, proprietarios da loja de joias—Coração de Ouro—declaram pelo presente que nesta data não devem absolutamente conta nem letra a pessoa alguma neste imperio nem fóra delle, já como firma social de Ernesto & Leopoldo, e já finalmente como as firmas particulares, abaixo escripta; se porém alguem se julgar credor póde apresentar-se no praso de oito dias, a contar da presente data, que receberão em continente. Os mesmos abaixo assignados rogam ás pessoas que lhes devem se dignem tambem a saldar seus debitos, pois que ao contrario lhes farão a cobrança judicial. Recife 23 de dezembro de 1869.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

— Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 2251 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (132ª), que se extrahirá na quinta-feira 30 do corrente mez.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 7, loja.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, no principio da estrada dos Afflictos n. 26, defronte do becco do Espinheiro, com cocheira, cacimba, sitio com larangeiras, mangueiras, saputizeiros, e outros arvoredos, e perto da estação do Manguinho: a tratar na rua de Apollo n. 30.

Criado ou criada

Para casa de pequena familia, precisa-se de um ao cáes de Capibaribe n. 30 ou a rua da Cadeia n. 33, prefere-se pessoa que cosinhe alguma cousa.

ATTENÇÃO.

Faz lastima ver o estado immundo em que está a praia do caes da rua da Aurora, principalmente desde a ponte velha até a igreja dos inglezes; não haverá quem ponha termo a um tal estado de podridão, etc.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido: na rua da Madre de Deos n. 3.

Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros: a tratar na casa nova da estrada do lamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

— Roga-se a quem achou um livro de orações em francez, em um dos wagões do caminho de ferro do Recife a Apipucos, o favor de manda-lo entregar na casa da rua da Aurora n. 50.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia.

Aluga-se

a parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compra-se uma casa, prefere-se na freguezia de Santo Antonio ou Bôa-Vista: a tratar na rua Direita n. 43, loja.

VENDAS.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualqer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Vinho velho

annos: na rua Direita n. 99.

— Vende-se uma mulatinha perfeita engommadeira, costureira e cozinheira: a tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19: quem pretende-la, dirija-se á tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de cores) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

VENDE-SE

um terreno já com alicerce, com proporções para uma boa casa: quem o pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67 (loja) que se dirá quem vende.

Armazem da Estrella
Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho, não é que se deixam de fazer obras. pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largur , assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encouraçado de rezina: portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 30 palmos de comprimento para da-las, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado: no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

— Vendem-se duas casas terreas em boas ruas desta cidade; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar, escriptorio.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cates du Rhone, beaujolais: na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

— Vende-se uma exceleate casa na rua da Paz n. 5 a tratar na rua Larga do Rozario n. 15.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Botica

Vende-se a botica n. 12 da rua da Cadeia, por achar-se doente seu dono.

— Vende-se gomma, feijão e cêra de carnauba em saccos: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende se uma bonita mulatinha de 14 annos, é peça, e é recolhida, pelo que se torna digna de ser mais propria para mucamba ou para se fazer uma dadiva: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma escrava moça, quitandeira e lavadeira: na rua de S. Gonçalo n. 20.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rasolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos.	260
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a.	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a.	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e.	240
Caixa com papel amizade a.	700
Ditas com envelopes a.	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$850
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabellos	[illegible]
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Caiçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!
Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36
Grande novidade para a festa.
A'ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é.:

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fechus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vendem-se duas pipas arqueadas de ferro, proprias para deposito de liquidos: a tratar na rua do Rangel n. 37, açougue.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Iaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Escravas habeis.

Vendem-se duas escravas com todas as habilidades, sendo duas peritas engommadeiras, e uma dellas com 2 filhos, um de 8 annos e outro de 1 anno: quem as pretender, dirija-se a rua do Hospicio n. 33, e com brevidade porque seu senhor tenciona retirar-se para Europa.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$ o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 4$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barr sa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vaden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360, ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 64 e 1$000...

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conbecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Folhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e costas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMACIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá, mulungú, mutamba, etc, etc.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolães, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhã ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bônitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgeo para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Vinho de Bucellas

qualidade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Cruz n. 9.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, ... viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçoes, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Mr Chable, cada frasco vai acompanhado ...

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qomtos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lusfre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que-se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençoes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Cheg u um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, c nsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 1$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ✱ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para cafe de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como da latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento da Oliveira Braga& C.

Farinha da terra.

Manoel José Alves tem para vender 300 saccos com farinha da terra: na rua da Praia n. 83, armazem de carne secca.

— Vendem-se dous cofres de ferro com algum uso, de afamados fabricantes em Paris: na rua do Commercio n. 9, 1º andar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e armazens de assucar: na casa de Parente Vianna & C.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e fregnezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, óstras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bòas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

— Vende-se a casa terrea com sotéa corrida, ha pouco construida, sita á rua da Cambôa do Carmo n. 17: a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça de porta larga.

Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

MOBILIA DE MOGNO

Vende-se uma mobilia de mogno com as seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, e jardineira com pedra mormore em muito bom estado: a tratar na rua do Socego n. 23.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenno S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem. comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 3, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 100 e 300 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ATTENCAO

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, com grandes commodos para familia, sitio arborisado, fruteiras e bastantes pés de flores. tendo além disto divisões sufficientes para dous estabelecimentos: e assobradada, mede sessenta e dous palmos de frente e oitenta de fundo.: quem pretender compra-la dirija-se a rua do Queimado n. 12, loja de Silva Rocha & Machado, que estes indicarão a pessôa que quer vende-la.

Papel.

— Na rua do imperador n. 15 defronte de S. Francisco, acha-se a venda papel para impressão grão Jesu, duplo dito, e do formato do diario, tanto em fardos, como em resmas, e mesmo em mãos, papel para livros de commercio grande, Jesu, raisin, carré, ecu, flume, liso e pautado, de linho liso, e pautado, de cores grande, e pequeno, e uma grande porção de um papel especial pela sua linda cor, e grande formato, papel amisade envelope, e outras muitas qualidades, tudo a preços rasoaveis.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapazeada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havano, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, e bem fallante, levou vestido sabegão de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 50 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimadaras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba. foi escravo do padre Loiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

AVISO

Fugio no dia 13 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, de nome Maria. crioula, idade 16 annos pouco mais ou menos, baixa e grossa. cor preta, cara redonda, tem em um e outro canto do queixo cabellos que ella póde raspar, canellas finas, pés seccos e esparramados, tendo o dedo grosso dos pés muito maior que os outros, é bem ladina, gostando de beber aguardente e de assistir a qualquer divertimento que encontre: roga-se as authoridades e capitães de campo e a qualquer pessoa a captura da dita escrava sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que será bem gratificado.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade. estatura regular. reforçado côr bem preta. cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

ORAÇÃO

RECITADA NA IGREJA DA GLORIA, NO RIO DE JANEIRO, POR OCCASIÃO DO TE-DEUM EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DA SAÚDE DE SUA MAGESTADE A IMPERATRIZ, PELO REVERENDISSIMO JOÃO MANOEL DE CARVALHO.

As soberanas de outros paizes excedem-se tanto no luxo, e peccam tanto pela ostentação que até se impõem ás modas como modelos.

A nossa imperatriz, ao contrario, dá-nos o exemplo da mais rara simplicidade e da modestia a mais evangelica, avisando-nos assim do perigo que traz comsigo o luxo, occasionando a ruina e a desgraça das familias menos abastadas.

E entretanto, convém dizel-o incidentemente, esse exemplo edificante pouco tem aproveitado, porque infelizmente vê-se por ahi muita fortuna mediocre devorada pelo fausto e brilhantismo que ostentam, deixando-se os indigentes convulsando nos horrores da miseria !

Quando, pois, a existencia desse anjo de bondade perigava, era justo que o espirito dos Brasileiros se elevasse até o throno do Eterno, pedindo com fervorosas preces que conservasse essa vida tão preciosa e bemfazeja, que não nos privasse rico penhor de summa felicidade !

Não ha no mundo, eu o digo com o nobre enthusiasmo de filho de Santa Cruz, não ha no mundo uma soberana que impere mais no coração de seus vassallos do que a imperatriz do Brasil.

Para nós ella não é imperatriz, segundo a constituição, é mais do que isto : é imperatriz de nossos coraçõ s, de nossas intelligencias, de nossas vontades, de nossos destinos.

Era justo, pois, que orassemos ; e as nossas preces ferventes e sinceras foram attendidas.

Aos dias angustiosos de sérias inquietações e de tristes conjecturas, alvoreceu a aurora brilhante de felicidade que veio restituir-nos o jubilo de que justamente estamos possuidos.

Agora convém rendermos graças ao Omnipotente por tão faustoso acontecimento.

Deus, é o centro luminoso, cuja irradiação santifica as almas e illumina as intelligencias ; quem caminha para elle busca a vida e a immortalidade.

Ante seu immenso poder nos devemos curvar rendendo homenagem de amor e de reconhecimento á sua infinita magestade ; abatendo o nosso espirito e humilhando nossa razão, deixar que em nossas almas se entornem os inestimaveis thesouros da graça, enriquecendo-nos dos dons da Divina Sabedoria ; submettendo-nos doceis ao suave jugo da fé, devemos erguer os olhos ao céo, admirando as grandezas e maravilha do Eterno !

Feliz a inspiração da imperial irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro que nos convidou ao templo para darmos graças a Deus pelo feliz restabelicimento de S. M. a imperatriz, e rogarmos-lhe pela conservação da saude, e prolongação da vida da familia imperial que é o nosso mais bello penhor de felicidade.

E' no templo que a alma se eleva e o coração se enternece por entre as harmonias mysticas dos canticos sagrados. E' no tempo que se conversa com Deus por meio da oração simples e eloquente, pia e fervorosa. E' no templo finalmente que o pensamento, depois de se haver concentrado em si mesmo, remonta á immensidade, ao infinito e diz timido de amor e de respeito : *Te-Deum laudamus, te Dominum confitemur.*

Novas estradas de ferro ; o systema Fell.

Em uma estrada de ferro ordinaria a resistencia ao attrito das rodas motrizes, isto é, a sua adherencia sobre o trilho,—que constitue o ponto de apoio que deve supportar a reacção do esforço desenvolvido para fazer andar o trem,—é proporcional ao peso dos eixos motores, por outros termos á pressão nos trilhos ; o que obriga a augmentar o peso dos eixos, isto é, o peso da machina, e por consequencia o do trem, por que evidentemente o peso da machina deve ser comprehendido nelle.

Alem disso, como a fracção desse peso total que a machina deve puxar na subida das rampas e reter na descida, augmenta na razão do seno do angulo de inclinação da via, ao passo que a pressão exercida nos trilhos pelas rodas motrizes diminue na razão do co-seno do mesmo angulo, não tinha sido possivel até hoje conseguir que as locomotivas galgassem fortes declives, porque a resistencia á tracção tornava-se rapidamente superior á resistencia do ponto de apoio, isto é, á adherencia das rodas motrizes, a qual limita sempre o maximo do effeito util de uma locomotiva.

O systema do Sr. Fell, pelo contrario, torna a adherencia independente do peso da machina ; pode-se, pois, construir machinas muito leves e relativamente muito possantes, capazes de subir os maiores declives.

E' sabido que, introduzindo-se uma barra de ferro entre os dous cylindros de um laminador, a barra é levada pelo movimento de rotação dos cylindros e sahe pelo outro lado. Mas, como a reacção é igual a acção, se a barra fosse fixa e o laminador movel, seria este o arrastado pela rotação : tal é o principio da machina nova.

Entre os dous trilhos ordinarios existe um terceiro, cingido por umas rodas horisontaes, que apertam entre si esse trilho medio como fariam cylindros de um laminador. A' adherencia natural das rodas verticaes sobre os trilhos, que resulta do peso da machina, accresce a adherencia supplementar das rodas horizontaes no trilho central, que resulta da pressão de um parafuso e molas tendentes a approximar uma de outra as rodas de cada par, e graças a essa adherencia das rodas horisontaes, os grandes declives podem ser galgados.

A primeira idéa deste augmento da adherencia total com ajuda de um terceiro trilho, remonta a 1830, e pertence a dous engenheiros conhecidos : um inglez, o Sr. Vignole, e um sueco, o Sr. Ericson.

Desde 1843, o barão Seguier tornou-se apostolo do trilho central, estudou-o longamente e fez adiantar a questão por modo que mereceu o titulo de pai odoptivo da nova invenção.

Em 1863, outro engenheiro inglez, o Sr. Fell, conseguio que a invenção passasse á pratica. Uma locomotiva de rodas horisontaes, construida segundo seus planos, foi ensaiada com pleno sucesso em Inglaterra.

Estava-se de posse de um meio economico de estender a rede das vias ferreas até o coração das montanhas e estabelecer communicações seguras, faceis e rapidas por meio de regiões que pareciam ter de ficar sempre sem ellas.

Para apreciar este progresso em seu justo valor, cumpre lembrar que no começo deste seculo nenhum carro atrelado tinha ainda atravesssado a grande linha que divide a Europa em duas partes : os Alpes. Para ir por terra da Italia ao resto do continente, era preciso galgar os Alpes ás costas de burros, como hoje se atravessa a cordilheira dos Andes.

Um primeiro e triste progresso, abaixando o homem á condição de animal de carga, foi a adopção das liteiras.

Para mudar esse estado de cousas, foi preciso Napoleão. Mandou elle em 1801, por motivo estrategico começar a estrada de carros do Simplon. Alguns annos depois, o grande engenheiro Fabroni construio de 1803 a 1810, a magnifica estrada do monte Cenis.

A passagem do monte Cenis pôde então consummar-se, em nove horas no verão e doze no inverno. Era um grande melhoramento. Para rebocar cada diligencia eram precisos doze animaes de tiro, cavallos e mulas, durante a primeira estação e dezoito na segunda.

Em 1857, começou-se a grande estrada de ferro *por baixo* do monte Cenis, para substituir a estrada de carros, que substituira o caminho dos animaes de carga. Mas uns quinze annos eram necessarios para construir essa linha, e, em nossa época, quinze annos é muito tempo.

Desde que o systema Fell foi experimentado com exito, pensou-se em applica-lo á passagem dos Alpes, e immediatamente esperando-se o remate do tunnel, á do monte Cenis. Em 1864, construio-se como experiencia, um pedaço de 2 kilometros na parte mais difficil da estrada, entre Lanslebourgo e o cume.

Tendo tido bom exito as experiencias, concedeu-se a uma companhia ingleza, no fim de 1865, uma estrada de ferro provisoria, ligando as linhas de França ás de Italia, de S. Miguel a Suze pelo Lanslebourgo. A companhia teve a faculdade de assentar os trilhos na grande estrada, mas deve, em compensação, supprimi-los depois de acabado o tunnel.

No fim de 1866, a estrada de ferro estava acabada ; então chegaram as grandes innundações que levaram as pontes. No fim de 1867 estava reparado o desastre, mas no momento de abrir-se a linha, vio-se que as dimensões das locomotivas tinham sido mal calculadas e que era impossivel que passassem nas curvas . foi preciso reformar o material. Finalmente o railway pôde ser inaugurado a 13 de julho de 1868. Em agosto passado foi outra vez cortado pelas innundações, mas restabeleceu-se o serviço no mez seguinte. A neve tornou interrompe-lo ha alguns dias

Nos fins de 1871 estará o tunnel acabado e será supprimido o caminho de tres trilhos, segundo as clausulas do contracto ; mas o systema será applicado em outras estradas.

Um sabio engenheiro italiano, o cavalleiro Valvassori, estudou um projecto que consiste em ligar a Italia á Suissa pelo Luckmanier. Serão construidos tres caminhos de ferro de Como e de Vareze a Olivone, de Coire a Dissentis, finalmente de Lucerna e de Zug a Amsteg. Um caminho de tres trilhos ligaria Olivone a Amsteg passando por Dessentis ; a sua extensão seria de 70 kilometros. As curvas, os declives e largura da estrada seriam calculados para dar passagem ao material ordinario. A principal obra de arte seria um tunnel de 3 kilometros e meio.

Annuncia-se finalmente que o systema Fell vai ser tambem applicado á passagem do Simplon n'uma extensão de 60 kilometros.

Pelo caminho de ferro de tres trilhos, a passagem do monte Cenis entre S. Miguel e Suze dura cinco horas e um quarto ; é a metade da viagem em diligencia. A rapidez dos trens varia com o declive, mas é termo medio, de 15 kilometros por hora.

A largura da bella estrada de Fabroni é de 8 a 10 metros ; julgou-se necessario conservar-lhe uma largura maxima de 5 metros ; em consequencia disso, só tres metros foram dados ao caminho de ferro ; infelizmente é pouco. Pensou-se que era bom reduzir a um metro, 10 cent. a largura da estrada que é de um metro, 44 cent. em quasi todos as estradas de ferro da Europa, e essa diminuição é a causa dos mais sensiveis defeitos do systema.

Primeiramente o systema obriga a baldeações desagradaveis aos passageiros, onerosas para as mercadorias. Augmentam as despezas de conservação e as probabilidades de deterioração, ao mesmo tempo que a baldeação repetida duas vezes, traz comsigo consideravel perda de tempo. Mas ha outro inconveniente : a diminuição da largura da estrada produzio a da fornalha da machina, e, sendo mais fraca a secção da fornalha, fica diminuida a quantidade de ar que pôde atravessal-a em um tempo dado : ora, sendo a quantidade de carvão consumido e do vapor produzido proporcional á massa de ar que serve para queimar o combustivel, não se consegue sem difficuldade supprir, durante a subida, o gasto do vapor. Finalmente, ultimo inconveniente, a estreiteza do caminho obriga a fechar os postigos dos carros, porque, se fossem abertos, quem deitasse a cabeça para fóra ficaria com ella esmagada. E' justo accrescentar que, se as corrediças não se podem abrir, é tambem para evitar que a neve resvale pelas fendas durante o inverno.

No futuro, será absolutamente preciso que a largura do caminho e o raio das curvas sejam sufficientes para dar passagem aos carros e aos wagões ordinarios, de maneira que só tenha de mudarse a machina, passando do railway vulgar para o railway Fell.

Para construir um material especial, adoptou-se a opinião de algumas pessoas que exprimiram receios ácerca da solidez da estrada, mas ver-se-ha quão infundada era esta objecção, attendendo a que a estrada do monte Cenis tem mais de meio seculo, que portanto já deu provas de si, e finalmente que foi expressamente construida para dar passagem á artilharia.

Quanto as vantagens de tres trilhos, essas são numerosas ; e para melhor julgal-as, vamos reunir em dous pequenos quadros alguns algarismos comparativos. Não será sem interesse lembrar qual é o maximo dos declives e o minimum do raio das curvas que podem ser passados em circumstancias diversas.

1.º *Minimo de raio das curvas*		*Observações.*
Caminhos de ferro ordinarios	800m	grandes curvas.
	500	medio.
	300	minimo.
Caminhos de ferro de interesse local	200	minimo.
Linha de Colonia a Mindem	150	a menor curva existente n'um caminho ordinario.
Caminho de ferro de Sceaux	50	systema articulado de Arnoux.
Caminho de ferro do monte Cenis	40	systema de 3 trilhos de Fell.
Estradas	30	termo medio.
Caminho de ferro de Sceaux (nas estações)	25	
Caminho de ferro mixto de Raincy a Montfermeil	4	systema de 1 trilho Larmanjat (minimo fim da linha).

2.º *Maximo dos declives.*	*Rampa*	*Inclinação*	*Observações*
Caminho de ferro ordinario emplanicie	3mm	0° 10'	Rampa facil
	5	0° 17'	Media.
	8	0° 28'	Forte.
Caminho de ferro ordinario em montanhas	10	0° 34'	Rampa facil
	20	0° 9'	Media.
	30	1° 43'	Forte.
Caminhos de ferro de S. Germano ao Pecq, de Alexandria a Genova, de Bardonnechea a Suze (linha em construcção)	35	2°	Rampa excepcional.
Caminho de ferro de Enghien a Montmorency	45	2.° 35'	A maior rampa europêa.
Algumas linhas na America	50	2.° 52'	Maximo para as locomotivas ordinarias.
Caminho de ferro mixto de Raincy a Montfermeil	72	4.° 7'	Maximo.
Grandes estradas	83	4.° 46'	Maximo.
Caminho de ferro do monte Cenis	84	4.° 48'	Maximo.
Caminho de ferro de Santos a Jundiahy	100	5.° 43'	Tracção de cabo.
Rampa maxima galgada pelos carros	132	7.° 30'	
Caminho de ferro de Lyon a Croix-Rousse	165	3.° 22'	Tracção de cabo. A maior rampa de um caminho de ferro para viajantes.
Rampa maxima galgada por animaes com carga	268	15.°	
Rampa normal	404	22.°	Mais ou menos
Rampa maxima galgada por homens	700	35.°	Solo duro.
	900	42.°	Terra solta.

A rampa, que é no maximo de 84 millimetros por metro na estrada de ferro do monte Cenis, varia de 52 a 80 millimetros entre Lansleburgo e o cume, e de 65 a 81 entre a grand'Croix e Suse, a sahida da estação de Modane existe uma rampa de 83 em uma extensão de 900 metros.

A extensão total da estrada no monte Cenis é de 79 kilometros e 200 metros. Começando 722 metros acima do nivel do mar, sobe 2.008 metros, para descer a 533 metros, descendo assim 1.562 metros em uma extensão de 27 kilometros 900 metros, distancia que separa Suze do cume.

Em S. Miguel e em Suze o caminho Fell vai ter ao interior das estações das companhias de Lyon e da Alta Italia, o que é assás commodo para as baldeações. Existem quatro estações intermediarias : em Modane, Bramans, Lanslebourg e Grand'-Croix, uma parada em Ternignon, duas estações (garages) em S. Martin e na fronteira, onze depositos d'agua e tres de material nos dous extremos e em Lansleburgo, onde se muda a machina tanto na ida como na volta.

A via ferrea, que occupa o terço da largura da estrada, foi estabelecida do lado exterior, e é separada por uma barreira continua, da parte da estrada reservada aos carros.

Graças a essa sabia disposição, se um cavallo assustado pela passagem de um trem ou por qualquer outra causa dispara, será retido por essa barreira e já não corre risco de cahir no abysmo. Portanto o railway melhorou a estrada.

A via ferrea não segue sempre a estrada dos carros ; as vezes deixa-a para metter-se pela velha estrada de animaes de carga. Finalmente em varios lugares foi preciso abrir um caminho novo. Assim, por exemplo, a cada volta do grande zig-zag traçado nas rampas do monte Cenis. Além de Lansleburgo, foi necessario alargar o raio das curvas, talhando a rocha viva, e muita vez passar em tunnel. Existem 7 ou 8 pequenos subterraneos, geralmente em arco de circulo, entre essa estação e Suze.

Nesta parte da linha tinha de lutar-se com uma difficuldade terrivel : a neve que cobre a montanha durante mais da metade do anno. Para preservar a linha, cobriram-n'a em differentes lugares, em uma extensão total de 8 kilometros 500 metros. Onde as avalanches eram de receiar, está a estrada protegida por galerias de pedra. Nas outras secções cobertas, o telhado é de folha de ferro ondulado. O inconveniente dessas galerias cobertas é que o fumo accumula-se a ponto de incommodar os viajantes ; para evita-lo trata-se de adaptar a chammé um tubo flexivel, que conduzirá até a parte posterior dos trens os productos gazosos da combustão ; resta saber se o tubo não difficulta o transporte.

No resto da estrada duas locomotivas, munidas de charruas para neve, limparão constantemente a estrada.

A parte do railway comprehendida entre Lansleburgo e S. Miguel, é paralella ao rio d'Arc. Primitivamente fizeram-se para o caminho Fell pontes distinctas das da estrada ; mas essas pontes foram levadas pelas innundações de 1866, e resolveu-se que a via ferrea passasse muitas vezes pelas pontes da estrada. Onde estas pontes foram destruidas construio a companhia elegantes pontes de ferro, communs a estrada publica e ao seu proprio caminho. Quando pelo contrario as pontes são especiaes ao caminho de ferro, são de madeira, e entre estas cumpre citar a ponte Dunan, que fórma uma curva de 40 metros de raio, sobre uma torrente que cahe em cascata no Arc. E' com certeza a obra d'arte mais audaz da linha toda.

Devemos explicar agora qual o artificio empregado para tornear as curvas de 40 metros e galgar as rampas de 84 millimetros.

A via é composta de dous trilhos lateraes e de um trilho central *á double champignon*, collocado a 19 centimetros acima dos trilhos externos.

O trilho central só é posto nas partes da estrada em que a rampa vai além de 30 millimetros, e sendo menor a rampa. nas curvas de menos de 100 metros do raio. Para facilitar a passagem dos freios centraes e das rodas horisontaes, o trilho central é terminado em ponta em todas as soluções de continuidade.

Tinha esse trilho o grave inconveniente de oppor-se ao estabelecimento das passagens a nivel. A difficuldade foi aplanada. O trilho central, na passagem dessas passagens, foi feito de modo que se movesse na cabeça das estacas que o sustentam acima da estrada ; essas estacas podem voltar por si mesmas em volta da base, paralelamente com a extenção do trilho central, cahir arrastando o consigo e desapparecer, estendendo-se com elle n'um entalhe preparado no eixo da estrada.

Todo o systema é posto em movimento por uma alavanca que o guarda barreira é encarregado de manobrar. Nessas passagens a via comprehende pois 7 trilhos : os dous trilhos ordinarios sob os quaes se movem as rodas, os dous contra-trilhos habituaes, o trilho central e dous trilhos que formam as costas do entalho em que se encaixa o trilho movel.

Isto quanto o material fixo. Quanto ás locomotivas, têm oito rodas solidarias e do mesmo diametro ; mas só quatro dessas rodas são verticaes e correm pelos trilhos exteriores ; as outras quatro rodas são horisontaes. Collocadas debaixo da machina, duas de cada lado do trilho central, apertam-se uma contra a outra. A sua pressão, regulada pelo machinista, é produzida por um parafuso e molas,

O peso total das machinas é de 20 toneladas, e a pressão exercida pelas rodas horisontaes é de 30 toneladas no maximo. A pressão total das oito rodas é de 50 toneladas, e a adherencia, igual á sexta parte da pressão, é de 8 toneladas.

As machinas podem rebocar 20 a 40 toneladas, isto é, do simples ao duplo do eu peso. A carga ordinaria dos trens de viajantes é de 20 toneladas.

As locomotivas são armadas de freio ordinario com cepos de madeira e de um freio central. Sobem com a pressão de 9 atmospheras.

Os carros e os wagões são armados de dous freios que o conductor póde manobrar ao mesmo tempo : um freio ordinario com cepos de ferro fundido e um freio que prende o trilho central. Todos os vehiculos tem, além disso duas corrediças directoras, entre as quaes passa o mesmo trilho, e cada um dos eixos tem uma roda para a passagem nas curvas.

O trilho central preenche tres funcções distinctas : 1.ª, augmentando a adherencia de tres quintas partes, ajuda a tracção na mesma proporção ; 2.ª, nas grandes curvas sendo abraçado pelas rodas horisontaes, o trilho central impede que a força centrifuga atire os vehiculos sobre o trilho exterior ; 3.ª, é preso pelo freio central que o aperta como um torno de bancada e suspende, por assim dizer, o trem. E' tão possante o freio que na decida o trem caminha mais vagarosamente que na subida, e pára quasi instantaneamente desde que se prende o freio ; segundo toda probabilidade, não produziria nenhum desastre a ruptura do trem.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 294)

IV

A tal cousa de matar a mulher.

Se bem que a instituição dos sargentos municipaes, e quanto respeita á policia urbana haja progredido admiravelmente depois da época em que se passa a nossa historia, é certo que um acto de violencia, commettido em pleno boulevard, mesmo aquellas horas da noute, em que o boulevard é verdadeiro deserto, era então, do mesmo modo que hoje é, cousa excessiva e rarissima.

N'aquelle tempo, era necessario que o drama nocturno fosse arrojado e rapidamente conduzido, porque, se os guardas da nossa segurança eram menos numerosas e dados á menos severa vigilancia, existiam, e já as feras da floresta achavam espinhosas as emprezas.

Haviam-se commettido dous actos de violencia no espaço de alguns minutos, em dous pontos mui differentes, se bem que achemos os dous corpos de delicto reunidos no mesmo banco do boulevard.

Durante aquelles dous dias, haviam os acontecimentos caminhado, como pouco antes dissera a condessa Corona. A parte do nosso assumpto, que se refere á comedia familiar entre o barão Schwartz e sua mulher, tocava quasi ao desenlace, e quanto dependia d'aquella luta ia ser regulado, satisfazendo-se os desejos da baroneza, á menos que alguma influencia estranha e mais forte não fizesse á ultima hora tombar a balança.

Inteiramente entregue á suprema partida que jogava com sombria resolução, o barão punha de parte tudo mais. Podia-se apostar dobrado contra singelo, que aquelles amorinhos, modesto accessorio d'esta historia de ladrões : o romance de Miguel e Edmée, o romance igualmente de Branca e Mauricio, iam desenlaçar-se o mais simplesmente que dar-se póde, por dupla união, que já cousa alguma impossibilitaria.

Mas era por ventura a vontade do barão Schwartz, ou mesmo a da baroneza, que guiava o destino, na estreita esphera em que os nossos personagens se agitam ?...

Passára Edmée um dia feliz, mas febricitante, porque a saúde della, ainda combalida, facilmente se resentia no meio daquellas commoções. Branca e sua mãi tinham ido ao triste tugurio da Sra. Leber. Prolongado, suave osculo servira de explicação entre a baroneza e Edmée. Na singela caminha da donzella ostentava-se um vestuario de baile novo e elegantissimo.

Estevão, o nosso Estevão, cujos labores dramaticos não tivemos prazer de acompanhar, como fôra nosso desejo, de certo sentiria alli pronunciado odor de quarto acto (o quadro intimo !) preparando o desenlace feliz.

E todavia alguem fallava. Miguel não assistia áquella festa adoravel.

Muito tempo depois da retirada das suas visinhas, Edmée, que o estava esperando, deitára se completamente vestida em cima da cama, onde o torpor do cansaço se apoderára della. A' horas que não fôra possivel determinar, bateram lhe mui de mansinho á porta. Levantou-se contente, suppondo ser afinal o Miguel. Era pela noite velha ; a luz do candieiro ia mingoando prestes a extinguir-se.

Foi Bruneau quem entrou.

— O Miguel não vêm, disse este, respondendo á expressão de sorpreza que os olhos da virgem revelavam.

Depois accrescentou :

— É permittido prender por quarenta e oito horas a existencia de um homem, para lhe salvar uma vida inteira de felicidade.

— Tenho confiança em si, murmurou Edmée com uma especie de timido respeito, confiança absoluta. Devo dizer-lhe a verdade : o Miguel não gosta do senhor.

Bruneau sorrio, o que raras vezes lhe succedia.

— Creio, creio, respondeu ; se cada vez que elle procura quebrar a cabeça, me encontra de permeio !

Reassumio o ar sério, e perguntou :

— Sua mãi dorme ?

Em vista da resposta affirmativa de Edmée tomou o candieiro e penetrou na alcova da idosa senhora. Edmée acompanhou-o e vio-o admirada levantando o véo de gaze que cobria o braçal lavrado. E ao mesmo tempo, tendo-lhe a vista corrido para a janella, notou que todas as janellas da visinhança estavam sem luz.

— Então é muito tarde ? murmurou.

O relogio de um visinho bateu tres horas.

— Não escolho os momentos, disse Bruneau com a fria tranquillidade que era tão delle. Além disso, é preciso que sua mãi ache isto quando acordar. Amanhãa hão de offerecer-lhe por elle uma somma consideravel.

— Que quer fazer ? perguntou Edmée ao vêr que mettia o braçal debaixo da sobrecasaca.

— Vai vê-lo, minha filha, porque me ha de acompanhar, replicou Bruneau. Falta alguma cousa nesta peça, que lhe deve algum beneficio em compensação de tanto mal que lhe causou. Vamos aqui perto á forja de um amigo meu ; dentro de uma hora ha de estar de volta com o seu braçal. Venha.

Edmée poz immediatamente o chapelinho, abafou os hombros com o mantelete.

A forja proxima do botequim da *Espiga Ceifada* estava accesa, e lá esperava um operario.

É sabido como eram fabricados aquelles guantes completo, á que chamamos braçaes. Foi de certo a carapuça dos crustaceos que lhes servio de modelo. Bruneau, de cuja habilidade Edmée não suspeitava, desarmou a peça n'um instante, e separou-a como quem abre uma lagosta. Preparára o ferreiro tres séries de dentes ou franjas, formadas de hastes agudas. Bruneau revirou-as para o interior voltando-lhes as pontas livres, levemente inclinadas, em relação ao plano dos anneis, para o punho do guante.

E foi tudo. Sabemos como Edmée e elle se separaram.

Edmée caminhava com passos difficeis e fatigados, seguindo o passeio meridional do boulevard. Não sentia medo no meio daquella solidão. Voltára-lhe o accesso da febre. Achára um vacuo na cabeça e procurava segurar pensamentos vagos, que pareciam escarnecê la.

A' altura do café Turco, crusou com ella um homem. Quando muito, mal deu por elle.

Não succedeu o mesmo ao sugeito. Assim que passou por ella, soltou um gesto de maior espanto e estacou immediatamente, ao vê-la retirar-se

Parecia homem de meia idade. Trajava largo paletot, cuja golla voltada para cima lhe subia até as orelhas. Tinha bastas suissas pretas e oculos azues.

Tomando subita determinação, e sem articular palavra, voltou atraz, affectando o cambalear de um ébrio. Chegou-se á Edmée, e agarrando-a brutalmente pela cintura, balbuciou com voz avinhada :

— A' estas horas por estes sitios, minha lord ! Isso é obra..... Dê cá um abracinho, menina, dê cá.... olhe que não sou nenhum lobishomem !

Despertando do seu torpor, Edmée esquivou sobresaltada o corpo e recuou muitos passos cambaleando.

O homem de oculos azues sentira-lhe o braçal debaixo do mantelete. Se não fôra isso levar o inverosimel até ao absurdo, pensariamos que era justamente o braçal o objecto cobiçado naquelle atrevido galanteio, porque ficou o sugeito por um instante como estupefacto por semelhante descoberta.

E, realmente, se elle conhecia Edmée Leber, podia muito bem conhecer igualmente o braçal.

A hesitação foi de pouca dura.

Correu para diante, dando á voz a expressão oxidada e rouca da completa embriaguez.

— Ai, tú fazes-te fina, magana, exclamou cambaleando e agitando os braços com gestos extravagantissimos. Desprezas uma pessoa talvez por vir á pé. Isso faz-se, garota ? É um francez que te offerece o coração, menina !... Morra a guarda ! viva a linha ! Não fujas, gaiata, que quero fazer a tua felicidade ! Anda cá, mazona.

Era embriaguez theatral, um tanto bem fingida de mais.

Não era, porém, a nossa Edmée muito entendida em borracheiras, nem tão pouco tinha o sangue-frio preciso para poder apreciar o que se lhe apresentava.

Apoderou-se-lhe do animo o instinctivo assombro que confrange o peito das creanças, ao aspecto de um perigo desconhecido ; soltou gritos abalados, continuos, gritos de louca, e fugio, sem saber para onde ia.

O homem de oculos azues seguio-a, sem mais se importar com o papel de ébrio. Sabia de sciencia certa que ella não voltaria. Além disso tinha outra preoccupação ; a vista penetrante passava-lhe por cima dos oculos e interrogava ao longe o boulevard, para ver se algum guarda da coutada lhe espiava a montaria.

Quanto a vista podia alcançar, estava o boulevard solitario, e os gritos de Edmée iam-se cada vez tornando mais sumidos.

Atravessou a calçada. Tinha talvez vagamente idéa de voltar ao ponto d'onde partira, para se acolher á protecção de Bruneau.

Quanto ao plano do homem dos oculos azues, nada tinha de incerto. Queriá correr a caça para os terrenos desertos que contornavam o novo boulevard Beaumarchais, certissimo de que ficaria alli senhor absoluto da situação.

Não lhe foi preciso fazer tão longa jornada. Edmée tropeçou uma primeira vez ao atravessar a calçada, e pouco depois cahio sem sentidos no passeio marginal da rua, nas immediações da *Galeota*. Com inesperada caridade, o homem de oculos azues levantou-a nos braços robustos e transportou-a para o banco mais proximo.

Alli a deixou, sem se importar muito com o estado em que podia ficar, e affastou-se á passo largo, levando o braçal debaixo do paletot.

Foi assim que alcançou o botequim da *Espiga Ceifada*, onde a sua chegada foi o signal para a retirada dos nossos amigos Échalot e Similór.

Tendo estes sahido, e fechadas cantelosamente as portas do santuario, o sugeito começou por tirar os oculos azues, e depois as largas suissas pretas, descobrindo assim o semblante desfaçadamente resoluto do mui alto e poderoso Sr. Lecoq.

— Ahi vai uma sorpreza, disse exibindo os despojos. Dava-me ao trabalho de rondar a porta de uma visinha, para não deixar fugir este passaro ; e afinal vim apanha-lo fóra da gaiola.

— Vamos lá a vêr ! disse a galeria com respeitosa curiosidade.

E Cocotte accrescentou com ar affavel :

— Ahi está o que torna pasmoso o Sr. Tolonez Amisade : é pôr sempre os pontos nos ii e nunca jogar comnosco as escondidas.

— Que vem a ser isso, patrão ? perguntaram algumas vozes curiosos.

— Isso, respondeu o Sr. Lecoq, são quatro milhões em notas do banco de França para dividir pelos meus meninos.

— Meus amorinhos, continuava o Sr. Lêcoq, ninguem é capaz de dizer que eu tenha medo de arriscar a minha segurança pela companhia de vocês, não é verdade ? O coronel pertencia á escola antiga : eu cá sou da moderna : fazer-se adorar ! Não ha melhor couraça.

— E conservar uma laçada ao pescoço dos amigos, disparou Piquepuce.

O Sr. Lecoq dirigio-lhe um meneio de cabeça affirmativo, e replicou rindo :

— Gósto de ti porque me entendes

E, conversando, examinava minuciosamente o braçal, que mirava e remirava, voltando-o em todos os sentidos.

— Reinar ao mesmo tempo pela força e pela affeição, disse, é o programma da nova escola. Todos vocês sabem muito bem que nada podem ganhar com o prejudicar o papá ; mas ainda que fosse possivel dar isso a escolher, não se topava com um unico Judas entre vocês, na honrada sociedade que está presente, não é verdade, meus meninos ?

Estrondosa acclamação poz pausa áquelle discurso, rapido sim, mas eloquente.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.